

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO EM TURISMO**

LUIZ RODOLFO MICHALOUSKI

TURISMO E VALORIZAÇÃO CULTURAL – PRUDENTÓPOLIS – PR

**CURITIBA
2007**

TURISMO E VALORIZAÇÃO CULTURAL – PRUDENTÓPOLIS – PR

Trabalho de Conclusão de Curso de
Especialização em Planejamento e
Gestão do Turismo da Universidade
Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Ms. Laura Alice Rinaldi
Camargo.

**CURITIBA
2007**

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Grupo de Dança Ucraniana Vesselka	31
FIGURA 2: Grupo Folclórico Dibrova	32
FIGURA 3: Grupo de Bandura Soloveiko	33
FIGURA 4: Pessânkas	34
FIGURA 5: Bordado	35
FIGURA 6: Culinária	38
FIGURA 7: Igreja Matriz de São Josafat	41
FIGURA 8: Ikonostás	42
FIGURA 9: Igreja Matriz de São João Batista	43
FIGURA 10: Santuário Nossa Senhora das Graças	43
FIGURA 11: Igreja Cristo Rei	44
FIGURA 12: Igreja Imaculada Conceição	45
FIGURA 13: Igreja São Miguel Arcanjo	45
FIGURA 14: Igreja Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo	46
FIGURA 15: Igreja Nossa Senhora do Patrocínio	46
FIGURA 16: Museu do Milênio	47
FIGURA 17: Portal da Cidade	50
FIGURA 18: Praça Ucrânia	51
FIGURA 19: Casas em Madeira	52
FIGURA 20: Cemitério da Paróquia São Josafat	53
FIGURA 21: Colégio e Seminário São José	53
FIGURA 22: Casa do Coronel Lech	55
FIGURA 23: Faxinais	56
FIGURA 24: Salto São Francisco	57
FIGURA 25: Salto Barão do Rio Branco	58
FIGURA 26: Salto Manduri	59
FIGURA 27: Salto São João	59
FIGURA 28: Salto São Sebastião	60
FIGURA 29: Cachoeira do Miguel e Salto Mlot	61
FIGURA 30: Recanto Cassiano	63
FIGURA 31: Cânion Perekhouski	64

FIGURA 32: Cânion do Rio dos Patos	65
FIGURA 33: Cânion do Rio São João	65

RESUMO

O município de Prudentópolis está localizado na região Centro Sul do Paraná, e há alguns anos começou a ser descoberto pelos turistas, pois Prudentópolis possui inúmeros atrativos que estão relacionados com o patrimônio cultural e com o patrimônio natural, sendo a cultura e a natureza as duas grandes áreas onde acontece o turismo. Apesar de todo esse potencial, Prudentópolis ainda não está preparada para receber de maneira eficiente o turismo. O turismo é uma atividade complexa e envolve vários setores e aspectos de uma localidade. E Prudentópolis pode-se observar um expressivo potencial para o desenvolvimento do turismo cultural, sobre tudo, pautado nos referenciais da imigração ucraniana existentes no município. No entanto, para que o desenvolvimento do turismo cultural ocorra de forma sustentável sem que as características culturais e a identidade cultural do lugar sejam prejudicadas, é importante que algumas medidas sejam tomadas e algumas atividades sejam implantadas. Não se deve esquecer também que o planejamento deve acompanhar todas essas fases, procurando assim minimizar os impactos sobre o meio ambiente e sobre as características culturais de Prudentópolis, aumentando assim as chances de ocorrer o desenvolvimento sustentável do turismo em Prudentópolis.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Patrimônio Natural e Turismo.

ABSTRACT

The municipality of Prudentópolis is located in the South Central region of Parana, and a few years ago began to be discovered by tourists because Prudentópolis has many attractions that are related to the cultural heritage and the natural heritage, the culture and the nature both large areas happens to tourism. Despite all this potential, Prudentópolis still is not ready to receive more efficiently tourism. Tourism is an activity complex and involves various sectors and aspects of a town. And Prudentópolis one can observe a significant potential for the development of cultural tourism, on everything, senators in reference to immigration Ukrainian existing in the municipality. However, for the development of cultural tourism occurs in a sustainable way without the cultural characteristics and the cultural identity of the place is damaged, it is important that some measures are taken and some activities are implemented. We must not forget also that the planning must accompany all these stages, seeking thereby minimize the impacts on the environment and the cultural characteristics of Prudentópolis, thereby increasing the chances to occur sustainable tourism development in Prudentópolis.

Keywords: Cultural Heritage, Natural Heritage and Tourism.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	ii
RESUMO.....	iv
ABSTRACT.....	v
1 INTRODUÇÃO.....	7
2. CAPÍTULO I - TURISMO, CULTURA E INTER-RELAÇÃO.....	10
2.1 A Cultura e o Turismo.....	10
3. CAPÍTULO II – ASPECTOS HISTÓRICOS DE PRUDENTÓPOLIS.....	25
3.1 O Turismo em Prudentópolis.....	28
3.2 Identificação dos Atrativos Culturais de Prudentópolis.....	30
3.2.1 Grupos Folclóricos.....	30
3.2.2 Artesanato.....	33
3.2.3 Usos e Costumes do Povo Ucraniano.....	36
3.2.4 Culinária.....	37
3.2.5 Arquitetura Religiosa.....	39
3.2.6 Museu do Milênio.....	47
3.2.7 Eventos.....	48
3.2.8 Monumentos Comemorativos.....	50
3.2.9 Casas em Madeira.....	52
3.2.10 Cemitério da Paróquia São Josafat.....	52
3.2.11 Edificações Antigas.....	53
3.2.12. Aresur- (áreas especiais de uso regulamentado).....	55
3.3 Identificação dos atrativos Naturais de Prudentópolis.....	56
3.3.1 Quedas de Água.....	56
3.3.2 Recantos e Cânions.....	62
4 CAPÍTULO III - ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	67
4.1 Percepção dos Entrevistados com Relação ao Turismo e Aspectos Culturais de Prudentópolis.....	68
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	80
BIBLIOGRAFIA.....	85
REFERÊNCIAS.....	86
APÊNDICE.....	88

1. INTRODUÇÃO

O município de Prudentópolis está localizado na Região Centro Sul do Paraná, e alguns anos atrás começou a ser descoberto pelos turistas, atraindo pessoas de variadas regiões do país e até do exterior.

O município possui expressiva quantidade e variedade de atrativos, sendo que os mesmos estão relacionados com o Patrimônio Natural, representados pelos inúmeros rios, cânions e quedas de água, e o Patrimônio Cultural que são representados principalmente pelos referenciais da imigração ucraniana.

Isso proporciona ao município um grande potencial para o desenvolvimento do produto turístico focado na cultura e na natureza local.

Com tudo, o movimento turístico em Prudentópolis se dá em sua maioria motivado pelas características naturais do município, ficando a cultura como uma segunda opção de visitação.

O potencial cultural de Prudentópolis é tão significativo como o natural, porém não recebe igual atenção, ficando muitas vezes de lado e sem ter a valorização merecida e fundamental para a sua preservação.

Com isso, ao se trabalhar o turismo voltado para o patrimônio cultural no intuito de desenvolver o turismo cultural no município, têm-se a intenção de provocar uma maior valorização dos aspectos culturais da imigração ucraniana e conseqüentemente gerar mais fluxo de turistas para visitar os atrativos culturais.

Feito isso, teria um aumento do número de visitantes e também uma maior distribuição de recursos durante épocas do ano onde o turismo relacionado com a natureza não costuma existir.

O turismo cultural possui uma demanda diferenciada, além do que, não depende do clima e da época do ano para ser praticado, contudo, é de extrema

importância que os atrativos e a população local estejam preparados para atender os visitantes, assim proporcionando garantia de renda para a comunidade.

No entanto, é necessário que seja trabalhado juntamente com a comunidade local, e principalmente com os órgãos responsável pelo turismo e pela cultural do município, no intuito de conseguir a participação de um maior número de pessoas, fortalecendo assim o processo.

Com tudo, para que isso se efetivasse seria necessário que o planejamento se fizesse presente, analisando a melhor maneira de desenvolver o turismo cultural, de forma que o mesmo se fortaleça e conseqüentemente fortaleça e valorize as características culturais do local por parte dos visitantes e também pelos moradores locais.

Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo principal verificar se manutenção dos aspectos culturais ucranianos de Prudentópolis – PR contribuem para o desenvolvimento da atividade turística no município e conseqüentemente para o fortalecimento da identidade do lugar.

Aliado ao objetivo geral buscou-se verificar juntamente com os órgãos ligados ao turismo a melhor forma de utilizar a cultura para o desenvolvimento da atividade turística.

Além disso, procurou-se analisar qual a importância da preservação desses referenciais culturais para o fortalecimento da identidade do local receptor.

Por fim, objetivou-se avaliar como pode ser feita a valorização e a divulgação dos aspectos culturais de Prudentópolis de forma que contribuam para o desenvolvimento do turismo.

Contudo, para que os objetivos fossem alcançados foi necessário analisar a problemática de como valorizar as características culturais ucranianas de

Prudentópolis de forma que as mesmas se tornem motivadoras para o desenvolvimento do Turismo Cultural no município?

Sendo assim, esse trabalho foi dividido em três capítulos de forma que o primeiro está relacionado assuntos referentes a aspectos turísticos, culturais bem como a inter-relação entre ambos.

O segundo capítulo faz referência ao município de Prudentópolis, relacionando seus fatos históricos relevantes, mostrando o potencial turístico do município, principalmente ligado a sua cultura e seus aspectos naturais.

Já no terceiro capítulo, foram trabalhados os aspectos metodológicos que deram suporte para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Feito isso, os resultados e objetivos esperados com a pesquisa foram alcançados, conseguindo um número significativo de informações que forma de importante valia para a composição e finalização desse trabalho.

2. TURISMO, CULTURA E INTER-RELAÇÃO

Este capítulo trata do turismo, cultura e suas inter-relações, comparando termos, definições e abordagens de alguns autores.

O turismo é uma atividade marcante no cenário mundial atual, essa atividade começou a ser desenvolvida ou praticada em meados do século XIX, quando algumas famílias britânicas surgiram com a idéia de realizar viagens por algumas capitais européias, essas viagens eram chamadas de Grand Tours, dando início assim a essa atividade econômica e sócio-cultural de grande importância na atualidade.

Esse deslocamento de pessoas proporciona uma importante interação cultural entre os envolvidos, acrescentando novos conhecimentos e experiências tanto para os viajantes como para as populações receptoras.

2.1 A Cultura e o Turismo

O turismo pode ser entendido como o deslocamento de pessoas para fora de seu local de residência, deslocamento este motivado pela busca do lazer, do prazer e da possibilidade de adquirir conhecimento sobre novas culturas e civilizações. No entanto, após o conhecimento de algumas definições e conceitos, o seu significado fica mais fácil e prático de entender.

Para MATHIESON & WALL apud LAJE & MILONE (2000, p. 26):

Turismo é o movimento temporário de pessoas para locais de destino distintos de seus lugares de trabalho de morada, incluindo também as atividades exercidas durante a permanência desses viajantes nos locais de destino e as facilidades para promover suas necessidades.

O turismo, além da ação de viajar e permanecer em local diferente de sua residência habitual é também uma alternativa das pessoas conhecerem através de viagens, novas culturas, oferecendo a essas comunidades receptoras possibilidades de desenvolvimento econômico e social, aliada com a preservação e conservação das características culturais e naturais, sendo que a atividade turística estabelece relacionamento basicamente entre esses aspectos.

Em relação ao desenvolvimento econômico, o turismo propicia para os locais receptores a geração de empregos e conseqüentemente a circulação de dinheiro, pois o turista vai pagar ao consumir os serviços ou produtos que lhe é oferecido, como por exemplo: transporte, hospedagem, alimentação, artesanato, etc.

“Em termos econômicos o turismo pode gerar muitos benefícios, inclusive emprego e receita, e talvez melhorias na infra-estrutura como conseqüência do desenvolvimento do turismo”. (LICKORISH & JENKINS, 2000, p. 37)

Aliada a questão econômica está o desenvolvimento social, já que o turismo é um dos setores que mais gera empregos. Além do que, para receber os turistas os locais devem oferecer boas condições no que diz respeito às necessidades básicas, como por exemplo: saneamento básico, coleta de lixo, fornecimento de água e luz, etc. Tudo isso contribui para o desenvolvimento e a estabilidade social dos moradores locais.

Sobre os aspectos culturais, o turismo contribui de maneira importante para o intercambio cultural entre turista e população local, porque assim como o turista vai participar do cotidiano local da região visitada, presenciando suas manifestações e seus patrimônios culturais, o morador local também vai presenciar a cultura do visitante, estabelecendo uma troca cultural entre ambas as partes.

Contudo, o turismo pode gerar na população local um conflito, pois estará muitas vezes modificando o modo de vida das populações, perturbando algumas normas já estabelecidas pela comunidade.

Como afirmam Lage e Milone (200, p.125), “é evidente que o turismo tem um grande número de custos sociais e culturais em potencial. Enquanto pode ajudar, reconhecer e promover culturas distintas, pode também alterar ou distorcer padrões culturais no processo de crescimento”.

Por outro lado, a utilização desses bens culturais como atrativos para o turismo, seria uma forma de valorização dos mesmos por parte dos turistas e conseqüentemente da população local, contribuindo assim para a preservação de todo o patrimônio cultural de uma localidade.

Vale lembrar que, para o alcance do desenvolvimento e do crescimento sócio-cultural é importante trabalhar juntamente com a comunidade receptora, acompanhando frequentemente o processo turístico, sendo que as mudanças positivas em relação aos aspectos sócio-culturais demoram a aparecer, ao contrário do desenvolvimento econômico onde os resultados surgem quase imediatamente.

Essa demora acaba criando muitas vezes nas pessoas que estão envolvidas com a atividade turística uma decepção, um sentimento de que o desenvolvimento sócio-cultural não acontecerá.

Sendo assim, a inserção da comunidade no processo de desenvolvimento do turismo, principalmente do turismo cultural, é fundamental, pois a população local está diretamente ligada com a cultura da localidade, fazendo uso de alguns elementos culturais durante algumas práticas do seu cotidiano, de forma espontânea.

A cultura de uma comunidade pode estar expressa de várias formas, tanto de forma tangível como intangível, e está representada por vários elementos. Singer defende a idéia que:

Os padrões explícitos ou implícitos do comportamento, adquiridos ou transmitidos por símbolos, que constituem o patrimônio de grupos humanos, inclusive sua materialização em artefatos. O aspecto mais importante de uma cultura reside nas idéias tradicionais – de origem e seleção histórica – e, principalmente, no seu significado. (SINGER, 1968,p.52)

Ainda sobre essa mesma ótica, Ritchie e Zins, relacionam os principais elementos culturais que motivam as pessoas a conhecerem novas culturas, são eles:

O artesanato; idioma; tradições; gastronomia; artes – cênicas e plásticas; música – erudita e popular; a história regional – inclusive as relíquias; os tipos de trabalho e as técnicas utilizadas; arquitetura – antiga ou moderna; as manifestações religiosas; sistemas educacionais; vestuário; atividades de lazer. Dentre eles, os autores verificaram que o artesanato, a gastronomia, as tradições, a história, a arquitetura e as atividades de lazer têm uma força de atração maior do que outros para os turistas. (Ritchie & Zins apud Mathienson & Wall 1998, p. 168)

Para desenvolver o turismo cultural, não basta apenas a comunidade receptora estar estruturada e preparada para receber turistas, e necessário também que o próprio turista tenha consciência de que ele estará presenciando um modelo de vida diferente do que está acostumado a conviver. Outros hábitos e costumes que existem para suprir alguma necessidade da comunidade, elementos que identificam aquele lugar em relação a outros, portanto, deve haver por parte dos visitantes um respeito com relação a cultura dos moradores e do local visitado.

Assim sendo, aquelas características culturais da comunidade receptora, serão parte da identidade daquela comunidade, os seus costumes, suas crenças, e todo seu modo particular de viver, será o diferencial com relação aos outros povos, esse diferencial que se tornará no atrativo para os turistas.

Como já foi falado, o turista procura o diferente, aquilo que é “estranho” ao seu conhecimento, porém aquilo que é autêntico e espontâneo, não o que é artificial, criado para satisfazer a curiosidade do visitante.

A originalidade da cultura local fará com que o interesse por parte do visitante em conhecer essa cultura aumente ainda mais. Sobre esse enfoque Reinaldo Dias argumenta que:

Por mais paradoxal que possa parecer, o turismo, embora desempenhe o papel de levar a homogeneização cultural por toda parte – por meio dos hábitos e costumes dos turistas, e da indústria do turismo -, nutre-se da diversidade cultural, necessária para sua existência, e desse modo, por intermédio dos atores diversos, ocorre um incentivo à consolidação do que é autêntico, daquilo que pode satisfazer a curiosidade turística. (DIAS, 2003, p. 120)

Atualmente a questão da autenticidade deve ser tratada com bastante atenção por parte dos planejadores do turismo, pois cada vez mais a globalização tem influenciado no processo de homogeneização cultural, descaracterizando algumas culturas originais, características de alguns povos.

Neste caso, a globalização pode oferecer uma força contrária ao processo de fortalecimento e manutenção da diversidade cultural, e isso para o turismo não seria agradável, pois como foi dito, as diferentes culturas dos povos é um dos maiores atrativos para o turismo, sendo assim o turismo perderia uma das maiores forças que o fazem existir. Reinaldo Dias explica que:

Quando discutimos a relação entre turismo e folclore, sempre surge o debate a questão da autenticidade. A principal preocupação é o impacto cultural provocado pela presença do turista, que tenderia a ser veículo de desconstrução da identidade cultural da comunidade receptora, à medida que, mediante o processo de interação social, introduz novos hábitos e costumes estranhos aos habitantes locais. (DIAS, 2003, p. 117)

Analisando por outro lado, o turismo também seria uma forma de levar essa homogeneização para os locais visitados, através da cultura do turista, que é trazida

de fora da comunidade, aí está a importância de se trabalhar de forma correta o turismo pautado nos elementos culturais da comunidade.

Ao mesmo tempo que ele pode destruir ou modificar a cultura local, ele pode também gerar uma valorização e revalorização de alguns aspectos da comunidade que já estavam se perdendo com o tempo, e que se começarem a despertar a atenção dos turistas podem ser resgatados e se tornarem um atrativo a mais para os turistas.

Como nos ensina Luiz Renato Ignarra (2002, p. 119), “na atualidade, quando o processo de globalização atinge todas as atividades humanas, a valorização da cultura típica surge como uma forma de diferenciação, aspecto este fundamental na qualidade do produto turístico”.

A questão da autenticidade está bastante ligada a identidade do lugar, pois ao preservar seus recursos culturais de forma autêntica, através de suas manifestações culturais, vai estar fortalecendo cada vez mais a identidade do local, conseqüentemente as pessoas residentes nesse local o reconheceram parte integrante de sua vida e de seu cotidiano. Reinaldo Dias defende que:

O incremento do turismo tem essa particularidade de expor essa diversidade mais geral, confrontando-a com a homogeneidade cultural própria de uma comunidade específica; que se fortalece ao contato com o outro. Aumentando a identificação de seus membros com os símbolos culturais que caracterizam o grupo. (DIAS, 2003, p. 112)

A identidade cultural do local está representada pelo seu patrimônio cultural, através de suas crenças, hábitos e costumes, de suas construções históricas, de seu artesanato, entre outros aspectos.

Todos esses elementos possuem uma função social na comunidade onde estão inseridos, as pessoas praticam essa cultura porque já faz parte de sua vida e isso foi passado de geração para geração.

Com o passar do tempo, a tendência é que essa cultura cada vez mais vá se disseminando, pois a própria globalização oferece ação contrária a essa preservação da cultura.

A falta de interesse das novas gerações em manter esses hábitos e costumes pode também gerar um enfraquecimento da cultura local, isso porque aqueles elementos e aspectos culturais que antigamente faziam parte do cotidiano e da vida social dos moradores, hoje em dia estão sendo substituídos por outras atividades mais modernas e atrativas para as novas gerações.

Por exemplo, usos e costumes, festas religiosas, o artesanato típico de um local. Isso tudo pode perder a sua função social que sempre representava e acabar sendo esquecida, desvalorizada e extinta para sempre.

A partir do momento em que esses aspectos culturais do local se tornam um atrativo para o turismo cultural, eles passam a fazer parte de uma nova função social na comunidade, e no momento que é agregado um valor a mais para eles, como econômico, por exemplo, eles passam a ser revalorizados, a sua preservação e manutenção se dará em função do turismo.

A cultura será mantida para que o turista a presencie, a cultura passará a ter uma nova função social, a de atrativo para o turista, o que antes era praticado somente como hábitos e costumes herdados das gerações passadas passará a ser hábitos e costume herdados das gerações passadas, mas que são atrativos para o turismo, e isso gera renda e melhorias de vida para a comunidade receptora.

Quando a cultura do local assume uma nova função social, ela passa a ser mais preservada, além do mais, ao agregar um valor econômico para aquilo que está sendo perdido, fará com que a comunidade a preserve e mantenha essa cultura como uma alternativa a mais de ganho para a sua subsistência.

Contudo, a comunidade não pode trabalhar a idéia de preservar a cultura somente para o turista ver e como fonte para gerar recursos econômicos, pois assim, pode ocorrer a artificialização da cultura, o aspecto comercial dos atrativos culturais pode pesar mais do que a importância de mantê-los originais, como forma de preservar a memória do local, e a identidade do mesmo. Sobre esse assunto, Dias (2003) argumenta que:

A manifestação folclórica revalorizada e reinterpretada, passando o valor de uso para valor de troca num mercado de crescimento exponencial, que, como vimos, pode ter o importante papel de mantenedor das tradições populares, reinterpretadas, mas autênticas e cumprindo cada vez mais o importante papel de afirmação da identidade cultural. (DIAS, 2003, p. 121)

Ao analisar os benefícios econômicos que o turismo cultural pode gerar na comunidade, deve-se deixar bem claro que o turista quer ver exatamente aquilo que a comunidade possui e do jeito que está.

No momento em que o turismo se desenvolva e comece gerar realmente benefícios econômicos para a comunidade, não é necessário se criar novos atrativos para o turista pensando somente em agradar o turista e gerar mais lucro para a comunidade.

Ao artificializar um atrativo para agradar o turista, a comunidade estará fugindo da idéia do autêntico, aquele elemento criado estará deslocado no meio dos outros atrativos, com isso a originalidade e a atratividade do local vai se perdendo aos poucos, aquilo que era atrativo por ser autêntico, não será mais atrativo turisticamente por estar artificializado e não correspondente a identidade e cultura do local.

O ideal seria trabalhar com as duas vertentes, primeiramente preservar a cultura do local como forma de manter ou não deixar morrer a memória e consequentemente sua identidade, e através dessa preservação e manutenção das

características originais e autênticas do lugar, começar a atrair visitantes, para que depois comece a gerar benefícios econômicos para a comunidade e para as pessoas que estiverem envolvidas direta e indiretamente com o turismo.

O turismo cultural fará com que a comunidade veja que aquilo que as torna diferente perante os outros é que os torna atrativos, e ao passar do tempo a comunidade se tornará consciente de que é necessário preservar essas diferenças, as suas origens, seus modos de vida, suas atividades características e sua identidade cultural, para que o turismo continue a existir no local e conseqüentemente trazer mais benefícios para os mesmos.

Todo o patrimônio cultural existente na comunidade deve ser preservado da melhor maneira possível, dando ênfase na manutenção de sua originalidade, garantindo a atratividade dos mesmos.

O patrimônio cultural pode ser entendido como todo e qualquer bem histórico-cultural e natural, tangível e intangível e um local, como por exemplo, grupos folclóricos típicos, edificações antigas, museus, artesanato, rituais religiosos, manifestações da cultura tradicional, entre outros.

O que precisa ser analisado juntamente com a comunidade, e quais dos elementos que fazem parte de todo seu patrimônio cultural elas querem que se tornem atrativos para o turista, e de que forma esses elementos vão ser trabalhados, ou seja, o que e de que forma a comunidade quer mostrar para o turista.

Algumas medidas e serem tomadas podem ser: eleger um atrativo principal e a partir dele ser trabalhados outros ao seu redor, delimitar determinados trajetos localizado em diferentes pontos da comunidade, tendo como ponto de partida um atrativo principal, que vai dar suporte para os demais, localizados no decorrer do trajeto.

Partilha-se das idéias de Dias (2003) quando ele aponta:

Um primeiro problema que se coloca ao se abordar a questão cultural é a falta de clareza na abordagem do que privilegiar, dada a diversidade de aspectos da cultura: música, gastronomia, dança, folclore, eventos etc. A riqueza do turismo cultural está nesta sua diversidade, e qualquer que seja a opção, deve-se levar em consideração, em primeiro lugar, qual elemento cultural que mais se identifica com a cidade. Uma vez identificado o principal, os outros serão acessórios, mas jamais deverão ser descartados. Mesmo porque, com o decorrer do tempo, aquilo que era principal pode virar acessório. (DIAS, 2003, p. 176)

A comunidade deve ser parte integrante do processo, pois ela será a principal envolvida, colocando e expondo para o turista a sua cultura, seu modo de vida.

Portanto, o relacionamento que a mesma vai ter com o turismo deve ser o mais harmonioso possível, fazendo com que ambas as partes sejam beneficiadas e acrescentadas de novos conhecimentos e experiências.

Um aspecto positivo do turismo pautado no patrimônio cultural é que ele possui uma gama variada e numerosa de possibilidades de atrativos, diversificando assim a demanda e também possibilitando a visitação em diferentes épocas e períodos do ano.

Ignarra (2002, p.120) explica que “a arte   um dos elementos que mais atraem turistas. A pintura, a escultura, as artes gráficas, a arquitetura são elementos procurados pelos turistas. Assim, os museus se constituem nos primeiros atrativos a serem procurados pelos visitantes de uma localidade”.

Os elementos da comunidade que são relacionados   arte podem vir a ser um atrativo para determinados grupos, para aqueles que se interessam pelas pinturas, a arquitetura, os museus que possuem obras de arte e alguns objetos e utensílios que expressão o modo de vida da comunidade, somente esses aspectos podem gerar um demanda diferenciada, interessada nesse tema.

A música e a dança como defende Ignarra (2002, p.120) “se constituem em elementos extremamente valorizados pelos turistas. Para isso   importante que a

destinação turística conte com locais apropriados para que o turista possa assistir a espetáculos de música e de dança típicos da localidade”.

Os grupos folclóricos de dança e música típicas do local, são outro importante atrativo, ainda mais se os espetáculos forem apresentados em locais ambientados, de época, ou que condizem com a realidade do grupo folclórico, isso tudo contribui para a encenação e entendimento do espetáculo, facilitando a interpretação por parte dos visitantes.

Outro elemento importante na composição do produto turístico é o artesanato. O visitante deseja comprar lembranças típicas dos locais que ele visita. Assim, colocar à disposição dos visitantes locais para que ele possa comprar o autêntico artesanato é muito importante, como também é importante possibilitar ao turista o acesso às oficinas de produção artesanal, para que ele acompanhe as técnicas de elaboração do artesanato. (IGNARRA, 2002, p. 120)

O artesanato é também um excelente atrativo, desde que seja autêntico e esteja ligado com a cultura do local visitado, pois os turistas com certeza iram querer comprar alguma lembrança típica do local, daí a importância de no artesanato estar expresso a cultura verdadeira do local.

Outro fato interessante do artesanato, é que ele além de estar exposto para observação e compra, ele pode também ser um diferencial do produto turístico, pois podem ser aliadas a ele oficinas onde os turistas estarão acompanhando as técnicas utilizadas para a produção dos mesmos. Isso enriquecerá a experiência do visitante e valorizará o produto turístico do local.

A gastronomia típica é também um item interessante para ser trabalhado no intuito de atrair visitantes, Ignarra (2002) comenta que:

A gastronomia típica é também bastante valorizada pelo turista, que procura sempre os restaurantes indicados como representativos da culinária tradicional local. Assim, é preciso capacitar os restaurantes populares típicos para atenderem adequadamente os visitantes, sem perderem suas características naturais. (IGNARRA, 2002, p. 121)

As destinações que possui áreas rurais onde é praticada a agricultura tradicional podem aproveitá-las como outro tipo de atrativo, ainda mais que nessas regiões os moradores possuem um modo de vida bem peculiar e diferente para os turistas, seu cotidiano e suas técnicas de trabalho com a plantação e com a criação são utilizadas muitas vezes de forma rudimentar, tornando-se ainda mais atrativo para os turistas.

Seguindo esse enfoque Ignarra (2002, p. 121) expõe que a “a agricultura tradicional da região também pode se transformar em um atrativo cultural. A paisagem rural, a forma de se tratar a terra, o modo de vida rural são um forte atrativo, notadamente para aqueles que vivem em grandes centros urbanos”.

O folclore é um item de bastante importância para a atratividade do local, normalmente o folclore ou a manifestação folclórica acontece relacionada a algum evento cultural, ou algumas crenças e costumes do povo local, muitas vezes eles tem data pré-estabelecida para acontecer, possuem um calendário um porque de existir, no momento em que ele passa a ser produzido para ser apresentado para o turista ele vai perder um pouco a sua essência.

O ideal seria o turista vivenciar o fato folclórico no evento, na ocasião que ele acontece normalmente, isso contribuiria para um melhor entendimento por parte dos turistas daquela manifestação e também por parte das próprias manifestações seria uma forma de não deixa-las perder sua fidelidade a seus hábitos e costumes.

Na mesma idéia Ignarra (2002) deixa claro que:

A manifestação folclórica existe em função de algum evento cultural, que perde um pouco seu sentido se essa manifestação passa a ser representada apenas para atender à curiosidade de um visitante. É evidente que se trata de uma representação artística e esta pode ser feita de forma a representar o mais fielmente os hábitos culturais locais. No entanto, sempre haverá uma perda de espontaneidade quando a manifestação é produzida para fins exclusivamente turísticos. (IGNARRA, 2002, p. 121)

Com essa diversidade de recursos que podem ser trabalhados pelo turismo cultural, podemos notar que o mesmo tem o poder de tocar com vários sentidos do turista, desde a emoção, visão, audição entre outros, isso comprova que o turismo cultural tem o poder de atrair demanda bastante diferenciada e segmentada, melhorando assim o grau de atratividade e competitividade do local receptor.

A essência do turismo cultural está em envolver o visitante em um novo universo de experiências, com visitas apoiadas por atividades práticas, como música e culinária, por exemplo, complementando o contexto local e de época. A comunidade terá de reter grande parte dessa experiência do lugar em sua própria cultura, de forma a garantir que a visita se amplie, do momento, para o que existe em volte dele. (MURTA & ALBANO, 2002, p. 137)

Atualmente aquilo que é singular no mercado é que atrai o visitante, aquelas comunidades que mantiverem suas características de forma original, preservando a originalidade das manifestações culturais existentes no território, estarão em vantagem para aquelas comunidades que já perderam parte de sua cultura, ou já sofreram uma modificação em termos de autenticidade.

Contudo, é importante criar na população receptora uma cultura turística, que toda a comunidade esteja envolvida no processo de desenvolvimento do turismo, que todos estejam cientes de que se o turismo for desenvolvido de forma correta no local todas as pessoas que estiverem envolvidas direta e indiretamente com turismo serão beneficiados. Por isso, é importante a participação e o envolvimento de variados setores que formam a comunidade.

Complementando o que foi afirmado, Dias (2003) argumenta que:

A participação, o envolvimento de amplos setores sociais é fundamental, pois trata-se última instância de fortalecer ou redefinir a identidade local, modificar as perspectivas de desenvolvimento e criar uma expectativa positiva em que o comprometimento da comunidade é essencial. (DIAS, 2003, p. 153)

O turismo cultural, além de proporcionar uma modificação na economia local, ele pode aumentar o número de postos de trabalhos, contribuindo assim para o

desenvolvimento da comunidade e para a melhoria das características sociais e identitárias do local. Assim sendo:

As diversas faces da cultura exercem grande influência sobre o bem-estar econômico e social de uma região. A cultura e as diversas atividades correlatas constituem uma fonte direta e indireta de geração de novos postos de trabalho. Trata-se de um fator que influencia a destinação de novos investimentos, pelo fato de projetar uma imagem positiva, contribuindo para tornar a região atrativa. Dessa forma, é um instrumento fundamental para a regeneração econômica e social de regiões decadentes, e pode desempenhar um papel positivo de incentivo à integração social. (DIAS, 2003, p. 173)

Seguindo esse mesmo raciocínio podemos considerar que:

O turismo cultural, além das vantagens econômicas que oferece, provoca mudanças de atitude em relação à cultura e ao patrimônio cultural, especialmente nos políticos e membros da administração pública. Desse modo, o turismo cultural apresenta outro aspecto, de contribuir para que os projetos culturais sejam mais valorizados, captando investimentos que gerarão benefícios econômicos, e que em última instância serão gerados pelos bens ou atividades culturais. (DIAS, 2003, p. 173)

O que muito ajuda no processo de desenvolvimento e melhor aproveitamento do turismo cultural é estabelecer na comunidade o processo de interpretação do patrimônio para os turistas, essa alternativa agregaria mais valor a experiência dos visitantes.

A interpretação faz com que o visitante realmente conheça o local receptor, não apenas visite, a interpretação facilita o entendimento dos atrativos e contribui para o melhor aproveitamento do passeio. Relacionado a isso, podemos concluir que:

Para fazer da viagem uma experiência verdadeiramente cultural precisamos, no entanto, desenvolver a preservação e a interpretação de nossos bens culturais, traduzindo seu sentido para quem os visita. Mais que informar, a interpretação tem como objetivo convencer as pessoas do valor de seu patrimônio, encorajando-as a conservá-lo. Está é sua essência. (MURTA & ALBANO, 2002, p.10)

O turista, além de ser bem recebido ele precisa ser tocado emocionalmente, esse é o papel da interpretação, pois ela vai estabelecer uma comunicação efetiva com o visitante, estabelecendo ligação com o turismo, passando para os visitantes a

importância da valorização e da preservação dos patrimônios e conseqüentemente da cultura da população local.

A interpretação do patrimônio, em sua melhor versão, cumpre uma dupla função de valorização. De um lado, valoriza a experiência do visitante, levando-o a uma melhor compreensão e apreciação do lugar visitado; e outro, valoriza o próprio patrimônio, incorporando-o como atração turística. (MURTA & ALBANO, 2002, p. 13)

Portanto, o turismo é uma grande alternativa para aqueles destinos que possuem um patrimônio cultural relevante, pois além de ser benéfico para o local receptor gerando empregos e renda para os moradores, vai ser benéfico também para a própria cultura local, pois o turismo bem desenvolvido contribui para a preservação e manutenção da cultura local e conseqüentemente da identidade do local.

3. ASPECTOS HISTÓRICOS DE PRUDENTÓPOLIS

O capítulo a seguir procura evidenciar a história do município de Prudentópolis e o seu desenvolvimento, principalmente relacionado a atividade turística.

Conforme o ¹Livro Prudentópolis, Sua Terra sua gente (197?) no final do século XIX, Prudentópolis era apenas um núcleo de terras pertencentes ao município de Guarapuava, que na época era o maior município do Paraná, estendia-se desde o Rio dos Patos, na divisa com Imbituva, até o Rio Paraná na divisa com Argentina e Paraguai.

As terras onde se formaria a cidade de Prudentópolis iam desde o Rio dos Patos até a Serra da Esperança, existindo poucos moradores no local.

Com a vinda de trabalhadores para a instalação da linha telegráfica, que ligaria Curitiba à Guarapuava, as terras tenderam a valorizar, pois seria construída também a estrada de rodagem que acompanharia a linha telegráfica, atraindo então moradores para a região que se denominava São João, mesmo nome de um dos principais rios que cortava aquelas terras em direção ao rio Ivaí.

Uma das pessoas que veio para a região foi Firmo Mendes de Queiroz, comerciante vindo da cidade de Pitanga, que comprou uma quantia de terras no local e construiu sua casa onde instalou um pequeno negócio de secos e molhados, fornecendo hospedagem para os viajantes e exploradores desconhecidos que por ali passavam. (SILVA, 2001)

Ao mesmo tempo em que prestava auxílio aos viajantes, Firmo Mendes convivia com a insegurança e o perigo de ajudar desconhecidos que muitas vezes

¹ O livro Prudentópolis, Sua Terra sua Gente não possui data específica nem autor, somente sabe-se que ele foi escrito na década de 70.

eram foragidos da lei e, foi com um foragido que Firmo teve que travar uma intensa luta em diferença de armas e forças para defender sua propriedade, saiu-se vencedor, mas ficou muito abalado por motivo da freqüente insegurança que rondava sua propriedade.

Em 1884, passou por São João o padre Stumbo, pároco da cidade de Guarapuava. O padre hospedou-se na residência do senhor Firmo Mendes de Queiroz, e pediu para o mesmo que doasse parte de suas terras para a construção de uma capela, pois assim começaria a formação de um povoado, assegurando ao mesmo tempo o desenvolvimento do comércio. (SILVA, 2001, p. 8)

Firmo de Queiroz, juntamente com outros proprietários entre eles João Pedro Martins², doaram o terreno para dar início a construção da capela, surgiu então a chamada “Vilinha”³, que teve como primeiros moradores descendentes de bandeirantes paulistas.

A partir de 1894, a “Vilinha” já possuía ruas bem definidas e instalações comerciais particulares que ofereciam os mais variados serviços. Com isso o governo federal resolveu mandar imigrantes para colonizar a região, pois havia muitas terras para serem trabalhadas e pouca mão de obra. (SILVA, 2001)

A partir daí o povoado que já detinha o nome de São João do Capanema passou-se a ser chamado de Prudentópolis, uma homenagem ao então presidente da República, Prudente de Moraes, pelos seus esforços em colonizar a região.

Segundo o livro Prudentópolis, Sua Terra Sua Gente, (197?) foi somente nos anos de 1901 a 1907 que Prudentópolis recebeu um grande número de imigrantes. Vieram a princípio para a região: imigrantes italianos, alemães, poloneses.

Por último e em maior número chegaram os ucranianos, que não estranhando o clima de Prudentópolis, muito parecido com o europeu, começaram então a

² Comerciante que residia em Prudentópolis.

³ Primeiras casas construídas na região.

construir suas pequenas casas e trabalhar com a terra, na qual cultivavam milho, trigo e centeio e pequenas hortas nas proximidades de suas casas.

O imigrante ucraniano teve o maior destaque na colonização de Prudentópolis, compondo atualmente cerca de 75% da população (IBGE, 2003), assim caracterizando culturalmente o município, pois os imigrantes trouxeram consigo o amor pela terra e pelo trabalho, suas tradições, seus costumes, deixando como herança cultural vários referenciais que caracterizam a vida e a cultura do povo ucraniano na época da colonização.

Dentre estes referenciais estão: grupos folclóricos de dança e música ucraniana; artesanato; culinária; museu; monumentos; edificações e uma das coisas que mais os destaca, a religiosidade e seu próprio Rito. Rito este que é mantido até hoje nas paróquias tanto no centro urbano como no interior do município, explicando assim o porquê de na região de Prudentópolis existir inúmeras igrejas do Rito Ucraniano Católico.

Segundo o livro O Milênio do Cristianismo na Ucrânia (1988, p. 68)

A igreja para o ucraniano, é o local mais importante e mais freqüentado, depois do próprio lar. É a casa de Deus, o pai do universo de toda humanidade. Na igreja, o ucraniano encontra a paz para o espírito, a tranquilidade, a justiça, o amor.

Com a manutenção de todos esses aspectos culturais, o imigrante procurava amenizar um pouco a saudade que sentia de seus familiares e de sua terra natal, buscando deixar o ambiente em que vive parecido com o que ficou na Europa.

3.1 O Turismo em Prudentópolis

O município de Prudentópolis está localizado na Região Centro Sul do estado do Paraná, as margens da BR 373, em um importante corredor turístico que liga a capital Curitiba à Foz do Iguaçu.

Alguns anos atrás Prudentópolis começou a ser descoberto pelos turistas, atraindo pessoas de variadas regiões do país e até do exterior, pois o município possui expressiva quantidade e variedade de atrativos, sendo que os mesmos estão relacionados com o Patrimônio Cultural e o Patrimônio Natural, proporcionando ao município um grande potencial para o desenvolvimento do Turismo Cultural e do Ecoturismo, sendo a cultura e a natureza um dos componentes centrais da atividade turística.

BARRETO (2000, p. 19) afirma que:

Analisando o turismo segundo o critério de motivação, aparece uma quase infinita variedade de possibilidades, que podem ser agrupadas em duas grandes divisões, o turismo motivado pela busca de atrativos naturais e o turismo motivado pela busca de atrativos naturais.

A explicação para Prudentópolis se destacar no Turismo Cultural está na sua colonização que teve início no começo do século passado, onde os governantes da época decidiram enviar para a região imigrantes recém chegados no Brasil, pois o local possuía muitas terras mas pouca mão de obra para cultivá-las. Os primeiros imigrantes a chegar foram os alemães e italianos, seguidos dos poloneses e por último e em maior número os ucranianos, sendo os que mais se destacaram e contribuíram para o desenvolvimento, caracterizando assim culturalmente o município.

O que muito ajudou aos emigrantes foi o clima de Prudentópolis semelhante ao da Europa. Fizeram então, as suas roças plantando milho, trigo centeio arroz café e nas hortas próximas à moradia numa rica variedade de verduras.

Destacando-se pelo seu grande amor à terra e ao trabalho agrícola, os imigrantes desbravaram as matas, abriram estradas, beneficiando as terras melhorando assim a sua sorte e ao mesmo tempo contribuindo para o desenvolvimento econômico de Prudentópolis. (PRUDENTÓPOLIS SUA TERRA SUA GENTE, 197?, p. 57).

Na tentativa de amenizar a saudade e de deixar o ambiente em que estavam vivendo mais parecido do que ficou na Europa, o emigrante ucraniano trouxe consigo a sua cultura, seus costumes, suas tradições e uma das coisas que mais o caracteriza, a religiosidade, pois a igreja é um dos lugares mais respeitados e freqüentados depois do próprio lar, sendo a casa de Deus, local de paz e amor.

A igreja, portanto, contribuiu para a manutenção da cultura dos imigrantes ucranianos, pois eles possuíam seu próprio Rito, e mantinham também suas festas religiosas carregadas de folclore e costumes, e o mais importante, a própria língua.

“A ligação com a terra de origem se atualizava na celebração das datas nacionais, exaltação de figuras históricas, heróis, artistas, escritores, músicas, no estímulo as danças e cantos típicos e as atividades esportivas”. (SEYERTH, 1988, p.84)

Com a manutenção de todos esses referenciais, Prudentópolis pode oferecer para os turistas uma expressiva quantidade de atrativos culturais, sejam eles tangíveis ou intangíveis, tornando-se uma alternativa para os turistas que viajam a procura do Turismo Cultural.

Já sobre o Patrimônio Natural, o município se destaca pela inúmera quantidade de rios, e que por motivo de sua localização geográfica, transição do segundo para o terceiro planalto, possui um terreno acidentado formando os mais variados tipos de cachoeiras e cânions, oferecendo aos turistas alternativas de passeios diferenciados, sendo que em muitos dos atrativos naturais há a possibilidade de praticar algum esporte de aventura, contudo, os esportes de aventura podem ser tratados como uma modalidade do ecoturismo.

Segundo a definição da Embratur apud RUSCHEL & ASSOCIADOS o ecoturismo é:

Um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista pela interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações. (EMBRATUR apud RUSCHEL & ASSOCIADOS, 1995, p. 7)

Apesar de todos esses atrativos, o turismo em Prudentópolis ainda é uma atividade pouco desenvolvida, as más condições de acesso aos atrativos naturais dificultam a visitação, e o acesso é um dos pontos principais da infra-estrutura turística.

Quanto aos atrativos culturais, muitos deles não possuem horários pré-determinados para a visitação, a maioria funciona mediante agendamento prévio, ficando fechados nos finais de semana e feriados. Já os atrativos naturais, são abertos diariamente, no entanto não possuem um controle de capacidade de carga, pondo em risco a vida útil e o desenvolvimento sustentável dos atrativos.

3.2 Identificação dos Atrativos Culturais de Prudentópolis

3.2.1 Grupos Folclóricos

A formação dos grupos folclóricos no município de Prudentópolis tem como objetivo expressar e preservar através da dança e da música a cultura do povo ucraniano que colonizou o município e servir também como alternativa de lazer para os jovens descendentes de ucranianos. Dentre os grupos estão:

- Grupo de Dança Ucraniana Vesselka

Vesselka é uma palavra de origem ucraniana que significa “arco-íris”, simboliza o selo da aliança do criador com as suas criaturas, símbolo do amor e da felicidade. O grupo escolheu esse nome pelo fato de seus integrantes visarem preservar o amor de Deus a felicidade e as tradições que caracterizam a alma ucraniana.

FIGURA 1



Fonte: arquivo pessoal, 2005

Apesar de ter sido fundado oficialmente no ano de 1958, pelo Pe. Efraim Krevey, o grupo Vesselka praticamente já existia desde a imigração, pois existem referências históricas do ano de 1902, quando foi organizado o primeiro grupo de teatro e primeiro coral junto à Igreja São Josafat.

Atualmente o grupo conta com a participação de aproximadamente 70 componentes, divididos entre os grupos adulto, infanto-juvenil, infantil e musical. A maioria dos componentes são jovens amadores, descendentes de ucranianos, que dedicam horas livres de seus dias para ensaios, reuniões e estudos, procurando aprofundar-se na cultura milenar de seu povo. O grupo é conhecido nacionalmente e até internacionalmente, participando de shows, festivais folclóricos e congressos.

- Grupo Folclórico Dibrova

Formado entre os anos de 1998 e 1999, têm como objetivo preservar as tradições ucranianas através da dança, além de servir como uma instituição de lazer e cultura para os jovens moradores da comunidade Barra Bonita.

Dibrova é uma palavra de origem ucraniana que significa: vale, montanhas e verdes florestas. O grupo é composto aproximadamente por 35 componentes, jovens moradores da comunidade de Barra Bonita, localizada a 25 km da sede do município de Prudentópolis.

FIGURA 2



Fonte: arquivo pessoal, 2005

- Grupo de Bandura Soloveiko

O grupo Soloveiko é um grupo de música amador, que surgiu no ano de 1991, atualmente conta com a participação de 27 componentes, tendo a finalidade de preservar e passar para as pessoas as tradições e a cultura ucraniana.

A Bandura é um instrumento musical típico ucraniano composto de 55 cordas e busca expressar através da música os sentimentos ligados a eventos da vida

popular, como a chegada da primavera, a colheita, a festa familiar, o noivado e o casamento.

FIGURA 3



Fonte: Eriton Popiu, 2003

3.2.2 Artesanato

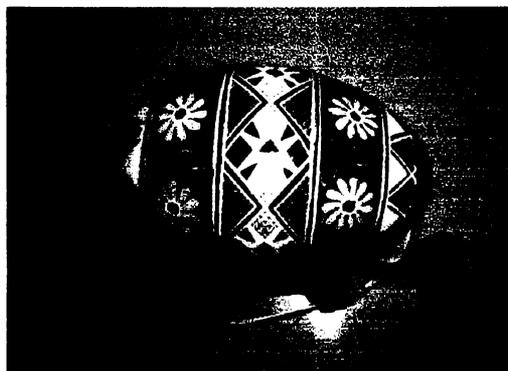
Também é uma característica cultural o artesanato dos imigrantes, que busca referenciar objetos que de forma direta ou indireta retratem aspectos culturais característicos de sua história. Neste sentido, em Prudentópolis pode-se destacar como formas de artesanato:

- Pessânkas

O costume de pintar ovos remota da era pré-cristã, onde se pintava ovos para comemorar a chegada da primavera, quando a vida da natureza renasce. Com a chegada do cristianismo, em certos lugares se acreditava que o ovo representava a presença do Espírito Santo. Em alguns lugares esse costume está ligado à crença de que o ovo tem relacionamento com a vida e a morte. Por exemplo, antes da Páscoa, se colocava um pequeno monte de trigo em cima da mesa e ao redor o

número de ovos que tinha de falecidos na família ou levava os ovos pintados para o cemitério.

FIGURA 4



Fonte: arquivo pessoal, 2005

Hoje em dia as Pessânkas simbolizam a ressurreição de Cristo, e na casca do ovo estão expressos em símbolos a história da humanidade, suas crenças, esperanças e anseios.

Cada símbolo e cor pintados nos ovos possuem um significado especial. Como por exemplo, as flores e rosas significam o amor, caridade, boa vontade e delicadeza. Símbolos geométricos como os triângulos simbolizam ar, fogo, água, céu, terra e inferno. Os pontos e gotas significam as lágrimas da mãe de Deus e as faixas desenhadas em torno do ovo representam a vida eterna. Os animais como pombos, galinha e galo simbolizam a fertilidade; o peixe relembra o Cristianismo; o cavalo e o servo representam riqueza e saúde.

- Bordado

O bordado ucraniano é um dos mais estimados e expressivos componentes da cultura ucraniana. Ele revela o gosto pelo estético, o amor ao belo e o respeito à natureza.

O bordado é usado de diversas maneiras: nas indumentárias; nas prendas domésticas e ornamentais; nas igrejas; nos rituais religiosos, civis e na vida familiar. Para a confecção do bordado são usados dois tipos de tecido: os de contagem de fios e os de não contagem de fios.

FIGURA 5



Fonte: arquivo pessoal, 2005

O ponto mais utilizado é o ponto cruz. Os motivos ornamentais do bordado possuem toda uma simbologia e mitologia, sendo que os pontos geométricos: quadrados, triângulos, losangos, estrelas e linhas contínuas significam o sistema solar, o universo, a eternidade e os valores sobrenaturais; as flores, galhos, frutos e árvores estão relacionados a fenômenos da natureza e do homem. As cores também carregam sua simbologia e segundo os mais antigos possuem uma força mágica. São usadas cores primárias e suas variantes, onde o vermelho significa vida, sangue e vínculo de gerações; o amarelo, maturidade; o verde, pujança e esperança; a cor preta é usada para realçar o bordado.

Em Prudentópolis cultiva-se o bordado como uma forma de preservar as tradições culturais ucranianas, pelo gosto e prazer de bordar e como suplemento de renda familiar.

3.2.3 Usos e Costumes do Povo Ucrainiano

Os usos e costumes dos descendentes de imigrantes ucranianos residentes em Prudentópolis buscam expressar a religiosidade e a fé, através da comemoração de datas festivas que são carregadas de rica simbologia e tradição. Entre algumas comemorações estão:

- Haílka

São cantigas de roda, trazidas pelos imigrantes ucranianos. A festa da Ressurreição (Páscoa) é comemorada pelos ucranianos por três dias, e nesses três dias é que se entoa a Haílka. Jovens e crianças se reúnem no pátio das Igrejas para a diversão chamada Haílka. Ela é constituída de brinquedos de roda, acompanhados de cantigas singelas e simples, cujo fundo e quase sempre o amor casto, as festas de noivado e o casamento, enfim versam sobre temas dos costumes ucranianos.

- Páscoa

É uma festividade muito querida e suas cerimônias são tradicionais. Na Quinta e Sexta-feira Santa e no Sábado de Aleluia são celebradas na Igreja cerimônias especiais para estes dias. Na véspera costuma-se levar a Igreja uma cesta com alimentos que são comidos no dia da Páscoa durante o café da manhã quando a família está toda reunida.

A Sexta-feira Santa é dividida em duas partes, antes e depois de ir a Igreja, neste dia não se fala em voz alta, não pode dizer palavrões ou palavras indecentes.

Na Igreja há adoração da chamada “Plastchanytsia” (imagem de Jesus morto pintado em um pano, recordando o Santo Sudário) com a qual se faz a procissão e ela fica exposta para o culto do povo desde a Sexta-feira até a noite do Sábado Santo. Diante da Plastchanytsia dia e noite há adoração dos fiéis e em muitos lugares colocam-se guardas como diante da sepultura de Jesus. Na Sexta-feira Santa não se trabalha, é permitido apenas assar alimentos para o domingo e nada desses alimentos pode ser comido antes de ser abençoado.

- **Natal**

Na véspera de Natal todos da família obrigatoriamente jejuam. Quando começa a anoitecer, o chefe da família traz para dentro de casa um feixe de palha de trigo chamado “diduch” e espalha num canto da casa. Quando aparece a primeira estrela no céu ele traz mais um feixe de trigo, chamado “oio snip” que quer dizer avô feixe e é um símbolo de fartura, em seguida toda a família comemora a data com uma ceia. Inicialmente é feita uma oração, seguida de felicitações, depois a entoação da tradicional canção “boh”.

3.2.4 Culinária

Como aproximadamente 75% dos habitantes de Prudentópolis são descendentes de ucranianos, ~~ainda é mantida a elaboração de alguns pratos típicos da cozinha referente a essa etnia. Os principais e mais comuns pratos ainda produzidos são:~~

FIGURA 6



Fonte: arquivo pessoal, 2005

- Chrin

Molho feito à base de beterraba, misturado com uma raiz forte moída, usado para acompanhar carnes assadas, principalmente a de porco.

- Perohê

Pastel de cozido em água, feito de uma massa amanteigada a base de trigo, recheado com batatinha cozida e requeijão.

- Borchtch

Espécie de sopa de sabor azedo, produzida a base de beterraba, repolho e couve, cozida com costela e lombinho de porco, temperada com nata, serve-se acompanhada de pão preto ou broa de centeio.

- Holubchi

Um tipo de charuto enrolado com folha de couve ou repolho, recheado com carne moída, trigo mourisco e arroz.

- Kubassat

Lingüiça de carne de porco defumada de sabor leve.

- Nata

Molho produzido a base de leite, com sabor suave e levemente azedo.

- Krakóvia

Salame produzido artesanalmente em Prudentópolis, a partir de carne de porco selecionada.

3.2.5 Arquitetura Religiosa

O município de Prudentópolis já foi conhecido no passado como a capital da oração. O que explica essa denominação é a existência de um número significativo de igrejas localizadas no município, e a construção dessas igrejas se deu por que o imigrante ucraniano enxergava a igreja como a sua segunda casa, o local onde era

possível estar perto de Deus, sendo esse o lugar mais freqüentado depois do próprio lar.

Outro aspecto interessante é que Prudentópolis possui dois padroeiros, tendo então duas Igrejas Matrizes, a de São Josafat que é dos ucranianos e a de São João Batista que é dos brasileiros. Portanto, temos como resultado da religiosidade do povo Prudentopolitano as seguintes igrejas:

- Igreja Matriz de São Josafat

Construída entre os anos de 1925 a 1934, em estilo bizantino, a Matriz de São Josafat foi construída a partir dos esforços dos primeiros padres basilianos vindos para o Brasil, ajudados pela mão de obra dos imigrantes ucranianos que colonizavam a região. A igreja possui 38m de comprimento, 28m de largura e 30m de altura.

De acordo com o estilo bizantino ucraniano, o seu interior é dividido em três partes: vestíbulo, nave dos fiéis e santuário.

O Vestíbulo é a primeira parte da igreja, dando entrada pela parte principal. Nos primeiros séculos de cristianismo o Vestíbulo era reservado para os catecúmenos, ou seja, as pessoas que estavam se preparando para o batismo.

A Nave dos Fiéis é a segunda parte, tem esse nome por ser permitido somente a entrada dos fiéis, isto nos primeiros séculos do cristianismo. No centro da nave está a "Tretapad", que é uma mesa quadrada de mármore na qual há dois castiçais, um crucifixo e uma imagem de santo, nesse local são celebradas as cerimônias de casamento e diversas sagrações e bênçãos.

A terceira e principal divisão da igreja é o Santuário, em seu centro temos o altar-mor, onde é celebrada a Santa Missa. O Santuário é separado da Nave dos Fiéis pelo “Ikonostas]”, que quer dizer parede com imagens. O lugar mais importante do Santuário é o altar-mor, no qual se acham o Tabernáculo (tendo o formato de uma miniatura de igreja), o Santo Evangelho, Crucifixos e Castiçais.

FIGURA 7



Fonte: arquivo pessoal, 2002

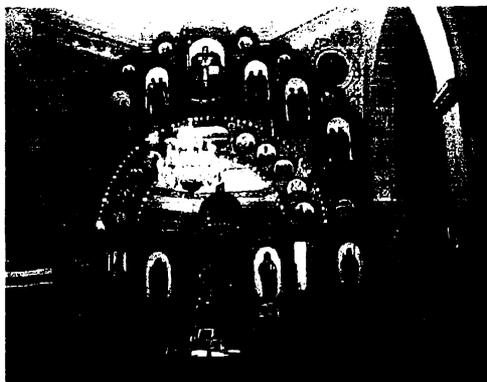
A Matriz de São Josafat foi tombada em 1079 pela Secretaria de Cultura do Estado do Paraná, possui em seu campo um campanário com seis sinos, uma estátua de Cristo e uma gruta com uma imagem de Nossa Senhora de Lurdes.

- Ikonostás

Localizado no interior da Matriz de São Josafat, o seu nome significa parede com imagens, possui três portas que dão para o Santuário. Pela porta central só é permitida a entrada do celebrante durante a Santa Missa. As portas laterais chamam-se “portas dos diáconos”. Entre elas situam-se as imagens de Cristo, da Virgem Maria, de São João Batista e de São Nicolau. Acima das três portas do

Ikonostás, há três filas de imagens que representam os doze dias santificados mais importantes do ano, doze apóstolos e doze profetas.

FIGURA 8



Fonte: Arquivo pessoal

Assim sendo o Ikonostás representa toda a história da salvação, por isso no cume está a imagem de Cristo Redentor.

O Ikonostás foi entalhado em madeira pelo frei Havrei Budney no ano de 1912 e seus ícones foram pintados na Escola de Belas Artes de Munique.

- Igreja Matriz de São João Batista

Construída com tijolos, em estilo colonial, no local exato onde os primeiros desbravadores do município construíram a primeira capela, a capela de São João. Sua construção foi concluída em 1900, conservando até hoje a sua primeira estrutura, a não ser alguns reparos feitos ao lado do altar mor e a sacristia.

No seu interior, o altar mor abriga a imagem de São João Batista, padroeiro de Prudentópolis, do rito Católico Latino. Sua aparência interior é modesta, possui assoalhos em ladrilho e altares simples.

É considerado como a mais importante relíquia do passado prudentopolitano, por ter sido erguida pelos braços dos primeiros colonizadores, e por em seu interior

estarem enterrados os restos mortais de Firmo Mendes de Queiroz, que foi fundador do município.

FIGURA 9



Fonte: arquivo pessoal, 2007

- Santuário Nossa Senhora das Graças

FIGURA 10



Fonte: arquivo pessoal, 2006

Construído onde antigamente localizava-se a Igreja polonesa, que foi totalmente destruída pelo fogo em 1949. Após este incidente, poloneses e brasileiros

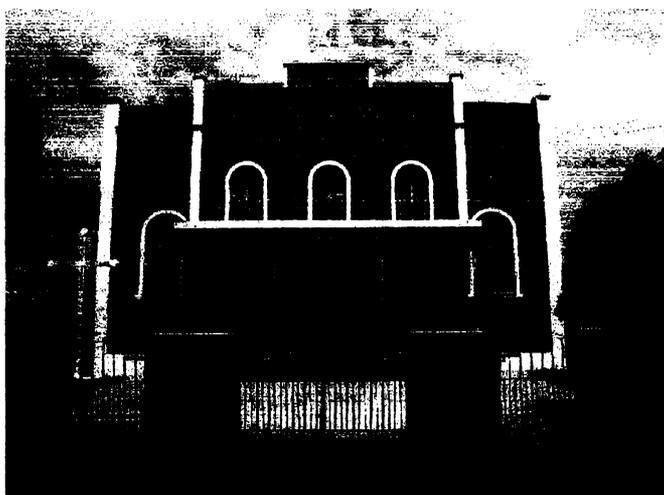
uniram-se num ato de confraternização e amizade com o objetivo de construir um novo templo. Sua construção iniciou-se em 1950 sendo concluída em 1958. Possui um estilo gótico, com uma torre elevada, no seu interior destaca-se o altar mor, ricamente trabalhado em mármore que abriga uma imagem de Nossa Senhora das Graças, esculpida sob encomenda para esta igreja. Destacam-se ainda seus vitrais laterais com imagens de Nossa senhora do Rosário e a Sagrada Família.

Além dessas igrejas citadas, outras também podem fazer parte de um roteiro, pois são ricas em detalhes arquitetônicos externos e internos, além de possuírem uma simbologia bastante interessante. Destacam-se as seguintes igrejas:

- Igreja Cristo Rei

Localizada na Linha Barra Bonita, a 25 km da sede do município.

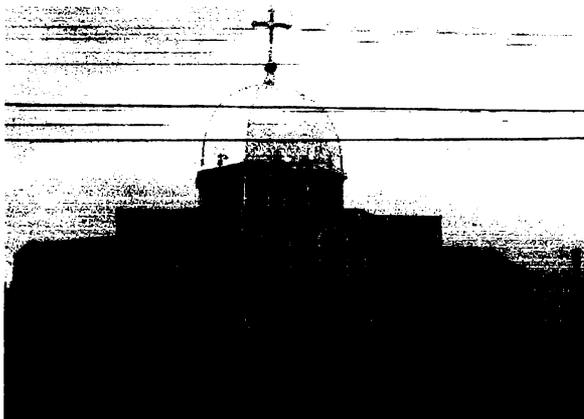
FIGURA 11



Fonte: arquivo pessoal, 2007

- Igreja Imaculada Conceição

FIGURA 12



Fonte: arquivo pessoal, 2007

Localizada no Bairro Vila das Flores, a 5 km centro da cidade.

- Igreja São Miguel Arcanjo

FIGURA 13



Fonte: arquivo pessoal, 2006

Localizada na Linha Nova Galícia, a 16 km da sede do município.

- Igreja Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo

Localizada na Linha Paraná, a 15 km da sede do município.

FIGURA 14



Fonte: arquivo pessoal, 2007

- Igreja Nossa Senhora do Patrocínio

FIGURA 15



Fonte: arquivo pessoal, 2007

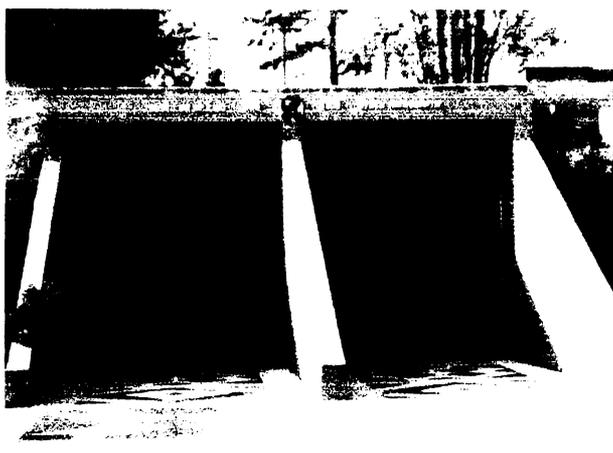
Localizada na Linha Esperança, a 12 km da sede do município.

3.2.6 Museu do Milênio

Inaugurado em 1995, com características Histórico-Cultural-Religiosas da comunidade paroquial São Josafat, o Museu do Milênio reúne em seu acervo objetos de trabalho e do cotidiano dos imigrantes ucranianos e de seus descendentes, radicados em Prudentópolis a partir do século XIX, procedentes da região da Galícia na Ucrânia, antes da Primeira Guerra Mundial. Entre os anos de 1895 a 1909.

Além de retratar os aspectos históricos da colonização, o Museu abriga a Sala do Poeta, onde se pode conhecer a vida e obra do maior poeta ucraniano, Taras Chewthenko, bem como admirar mapas, retratos, trajes, bordados, hinos, trabalhos artesanais em madeira, cerâmica, tecelagem e demais manifestações artísticas ucranianas.

FIGURA 16



Fonte: arquivo pessoal, 2005

3.2.7 Eventos

Os eventos realizados em Prudentópolis possuem em sua maioria um significado religioso, cultural e gastronômico. Sendo abordado nas suas realizações temas referentes a religião e as diversas etnias colonizadoras do município principalmente a ucraniana. Sendo realizados então os seguintes eventos:

- Bazar de Páscoa e Cultura Ucraniana

Feira organizada pela Paróquia São Josafat para venda de artesanato e produtos gastronômicos, em geral para serem bento no Sábado de Aleluia e consumidos no Domingo de Páscoa. A feira é realizada em frente a Igreja São Josafat, no Sábado de Aleluia

- Noite Ucraniana

Evento promovido pelo Grupo Folclórico Ucranio Vesselka. O evento é composto por desfile de trajes típicos de diversas regiões da Ucrânia, jantar com comida típica ucraniana, apresentação de Banduras e apresentações folclóricas com o grupo Vesselka. O evento é realizado todos os primeiros sábados do mês de agosto.

- Festa dos Imigrantes, do Mel, do Mate, da Krakovia e do Kiwi

A festa é composta por barracas que expõe e comercializam produtos da colônia ucraniana, polonesa, italiana, alemã, libanesa, portuguesa e espanhola. A festa é realizada em agosto na Praça Firmo Mendes de Queiroz.

- Festa de São João Batista

Antigamente as festas de São João estavam ligadas a desejos, pedidos e rituais que as pessoas faziam para obter felicidade no casamento e nas realizações futuras. Alguns se davam dessa maneira: deixava-se um galo em jejum durante três dias e depois soltando o bicho faminto em um círculo de pessoas com um punhado de milho a sua frente, assim sabia-se quem iria casar primeiro, conforme o montículo de milho escolhido pelo galo.

Outra forma era: passar descalço sobre as brasas de uma fogueira tendo em mão uma faca nova, enterrava-se a faca em um caule de uma bananeira e na manhã seguinte retirava-se a faca e podia ser observado na lamina as iniciais do futuro cônjuge. Outro ponto central das festas era a fogueira onde se sentava ao redor para tomar cachaça e quentão e assar mandioca, pinhão e a batata doce.

Atualmente as festas de São João são alusivas a um dos padroeiros da cidade, São João Batista, onde são realizadas novenas, barraquinhas diversas com guloseimas, fogueira e a queima de fogos.

- Festa de São Josafat

São festas alusivas ao padroeiro ucraniano São Josafat. Nos dias que antecedem a festa é realizada uma novena onde cada dia desta é cantada por uma colônia diferente. No dia da festa, são realizadas procissões, feira com barraquinhas de comida típica, bingo e churrasco.

3.2.8 Monumentos Comemorativos

Construídos como objetivo de comemorar algumas datas importantes para o povo ucraniano, e também representar algumas características do município, o Portal da Cidade e a Praça Ucrânia possuem as seguintes particularidades:

- Portal da Cidade

FIGURA 17



Fonte: arquivo pessoal, 2006

Está localizado em uma das entradas da cidade, o Portal procura apresentar alguns elementos que são característicos do município, como o pinhão, a cúpula

abobadada que está presente nas igrejas em estilo bizantino do Rito Ucrainiano Católico, e pinturas típicas ucranianas.

O Portal foi construído em homenagem ao centenário da imigração ucraniana.

- Praça Ucrânia

Construída pela comunidade ucraniana entre os anos de 1986 a 1989. O monumento tem características histórico-culturais e compreende uma área construída de 460m².

FIGURA 18



Fonte: arquivo pessoal

O lançamento da pedra fundamental se deu no dia 12 de agosto de 1986, início das comemorações do milênio do cristianismo na Ucrânia, 90° aniversário da imigração ucraniana em Prudentópolis e 175° aniversário de nascimento do poeta ucraniano Taras Chewtchenko, homenageado na praça com uma estátua de 3 metros de altura, em bronze, esculpida na Alemanha.

3.2.9 Casas em Madeira

FIGURA 19



Fonte: arquivo pessoal, 2006

São casas geralmente localizadas nas áreas rurais do município. Construções simples em madeira e de pequeno porte, destacam-se pela suas diversidades de cores e por representarem também a memória do ciclo da madeira. Decorrentes da imigração ucraniana, polonesa, italiana e alemã, são consideradas uma das mais importantes arquiteturas que já se fez no Paraná.

3.2.10 Cemitério da Paróquia São Josafat

A pedido dos imigrantes ucranianos foi doado um terreno para a criação do cemitério ucraniano, pois os imigrantes nos primeiros anos da colonização estavam sendo enterrados no cemitério municipal.

No cemitério estão enterrados os primeiros imigrantes que ajudaram na colonização do município, e encontra-se também o túmulo da Madre Anatólia, aonde vários fiéis vão pedir e agradecer por graças alcançadas.

FIGURA 20



Fonte: arquivo pessoal, 2007

3.2.11 Edificações Antigas

Algumas edificações possuem aspectos marcantes na história de Prudentópolis, tendo também em suas arquiteturas características diferenciadas das demais existentes, como é o caso do Colégio e Seminário São José e da casa do Coronel Lech.

- Colégio e Seminário São José

FIGURA 21



Fonte: arquivo pessoal, 2007

Fundado em 1935 pelos Padres Bazilianos, o colégio possui uma área total de 11.285m², sendo 5.239 de área construída. Sua arquitetura é de estilo eclético, com sua fachada pintada em amarelo ouro, que significa o trigo, a vida, sol e luz.

Ao longo dos anos a clientela do seminário era apenas de jovens do sexo masculino, sendo a maioria desses jovens vindos das colônias do interior do município, cujo objetivo maior era o celibato. Hoje o seminário funciona também como escola particular, onde meninas e meninos dividem as mesmas salas de aula, embora ainda hoje exista o regime de internato, mas somente para o sexo masculino. A finalidade principal do seminário é instruir e educar jovens, preparando-os para alcançar o estado sacerdotal e formar cidadãos responsáveis.

- Casa do Coronel Lech

Serviu de residência ao Coronel Lech, que foi importante participante da vida política e econômica do município de Prudentópolis e também do estado do Paraná. A casa foi construída em meados do século 10, sem uma data precisa, teve um custo de 25 contos de réis.

A residência do Coronel Lech serviu como hospedagem de políticos e personagens importantes da história de Prudentópolis e do estado do Paraná que passavam pela região, a casa se destaca também por suas curiosidades históricas e por sua arquitetura eclética.

Atualmente funciona como estabelecimento comercial e já sofreu algumas descaracterizações externa e internamente.

FIGURA 22



Fonte: arquivo pessoal, 2006

3.2.12 Aresur- (áreas especiais de uso regulamentado)

Outro atrativo que pode ser encontrado com facilidade em Prudentópolis são os faxinais, criadores comunitários localizados no interior do município e que são representados pelas seguintes características:

- Faxinais

Sistema de produção camponês tradicional característico da região Centro-Sul do Paraná, que tem como característica principal o uso coletivo de áreas para a produção animal e a conservação ambiental. Os Faxinais são compostos por três elementos: a produção animal coletiva, onde os animais são criados soltos em criadouros comunitários; a produção agrícola (policultura alimentar e subsistência para consumo e comercialização); extrativismo florestal de baixo impacto (cultivo da erva mate e outras espécies nativas).

FIGURA 23



Fonte: arquivo pessoal, 2007

O município de Prudentópolis possui um total de 16 Áreas Específicas de Uso Regulamentado, que estão localizadas nas diversas colônias do município.

3.3 Identificação dos Atrativos Naturais de Prudentópolis

3.3.1 Quedas de Água

Por motivo de sua localização geográfica Prudentópolis possui um terreno acidentado que aliados aos inúmeros rios que cortam o município, originam um número significativo de quedas de água, cada uma possuindo características próprias diferenciadas. Dentre as principais quedas de água encontradas e catalogadas no município estão:

- Salto São Francisco

FIGURA 24



Fonte: arquivo pessoal, 2005

Considerado um dos mais altos da Região Sul do Brasil, formado no leito do rio São Francisco com aproximadamente 196 metros de altura, o salto se destaca pela bela vegetação densa e pelo volume de água. Localizado na escarpa da Serra da Esperança a aproximadamente 55 km da sede do município, por um acesso que varia entre aproximadamente 15 km de asfalto e 40 km de estrada de chão batido, por meio de serras e pirambeiras.

A infra-estrutura é precária, constando apenas mirante, trilhas não sinalizadas e banheiro.

- Cachoeira Menor

É formada pelo mesmo rio que forma o Salto São Francisco, localizado a aproximadamente 100 metros de sua cabeceira, possui aproximadamente 10 metros

de altura, seu acesso se dá por meio de uma trilha e não oferece nenhuma infraestrutura.

- Salto Barão do Rio Branco

FIGURA 25



Fonte:arquivo pessoal, 2006

Localizado na comunidade de Manduri a aproximadamente 14 km da cidade, com 4 km de estrada pavimentada e o restante de estrada de chão. Possui aproximadamente 69 metros de altura, podendo fazer uma caminhada até a sua base através de uma escadaria, sendo esta a única infraestrutura do local. Formado pelo Rio dos Patos, apresenta significativo volume de água, que são usadas também para a geração de energia através de uma PCH (Pequena Central Elétrica).

- Salto Manduri

Está localizado no Recanto Rickli, em uma área de lazer particular que oferece boa infraestrutura para receber turistas, com aproximadamente 32 metros de altura e 100 metros de largura.

Formado também pelo Rio dos Patos, o salto é um dos mais extensos conhecidos no município. Localizado a 12 km do município, 4 km de estrada pavimentada e o restante estrada de terra.

FIGURA 26



Fonte: arquivo pessoal, 2007

- Salto São João

FIGURA 27



Fonte: arquivo pessoal, 2006

Salto com aproximadamente 86 metros de altura, localizado no leito do Rio São João, na localidade de Barra Bonita. Possui fácil acesso por uma estrada com 7 km de asfalto e 15 km de estrada de chão. Entre todos os Saltos é o que possui

maior volume de água. O salto pode ser visto de um mirante, onde se tem visão total do seu tamanho, podendo também chegar ao seu topo através de uma trilha. Possui nenhuma infra-estrutura além de um mirante natural.

- ,Salto Barra Grande e Fazenda Velha

Localizado no Rio Barra Grande, em uma das escarpas da Serra da Esperança, são conhecidos também como cachoeiras gêmeas, por causa da sua similaridade e proximidade. Situado a aproximadamente 30 km da sede do município é usado somente para a visualização, pois o acesso até eles é precário. Possuem respectivamente 100 e 130 metros de altura, aproximadamente.

- Salto São Sebastião

FIGURA 28



Fonte: arquivo pessoal, 2007

Possui aproximadamente 120 metros de altura, com pouco volume de água é bastante procurado para a prática de rapel, é possível chegar a sua base através de

uma trilha íngreme e difícil. Localizado na comunidade de São Sebastião, a aproximadamente 30 km da cidade por estradas que se dividem igualmente entre asfalto e terra. Possui alguma infra-estrutura como, por exemplo: estacionamento, trilha, banheiro e mirante.

- Cachoeira do Miguel e Salto Mlot

FIGURA 29



Fonte: arquivo pessoal, 2007

Saltos que caem consecutivamente com 5m e 120m de altura respectivamente, situado em frente ao Salto São Sebastião, também com pouco volume de água e potencial para a prática de rapel. Possui um mirante em sua cabeceira de onde é possível visualizar o Salto São Sebastião, usando a mesma trilha para chegar até a base.

Além destes saltos citados anteriormente, existe ainda no município vários outros saltos que por motivo de sua localização e dificuldade de acesso não foi possível levantar dados e maiores informações. A maioria desses saltos são de pouca ou nenhuma visitação, contudo serão citados alguns e suas respectivas localizações.

- Outros

NOME	LOCALIZAÇÃO
• SALTO JACUTINGA	LINHA ⁴ QUEIMADAS
• SALTO DO ENXÚ	LINHA PARANÁ
• SALTO DO VIRGILIO	LINHA BARRA BONITA
• SALTO DOS PAPAGAIOS	LINHA TIJUCO PRETO
• SALTO DO MIJO	LINHA NOVA GALICIA
• SALTO MANDURI	RIO DOS PATOS
• SALTO IAVNEI	LINHA BARRA BONITA
• SALTO CÔNSUL POOL	LINHA CÔNSUL POOL
• CACHOEIRA DO TIGRINHO	SERRA DA ESPERANÇA
• SALTO DO HERVAL	LINHA HERVAL
• SALTO DO CASSIANO	LINHA BARRA BONITA
• SALTO RIO DE AREIA	DISTRITO DE RIO DE AREIA
• CACHOEIRA BRANCA	LINHA TIJUCO PRETO
• SALTO DO CIPÓ	LINHA PAPANDUVA

3.3.2 Recantos e Caniões

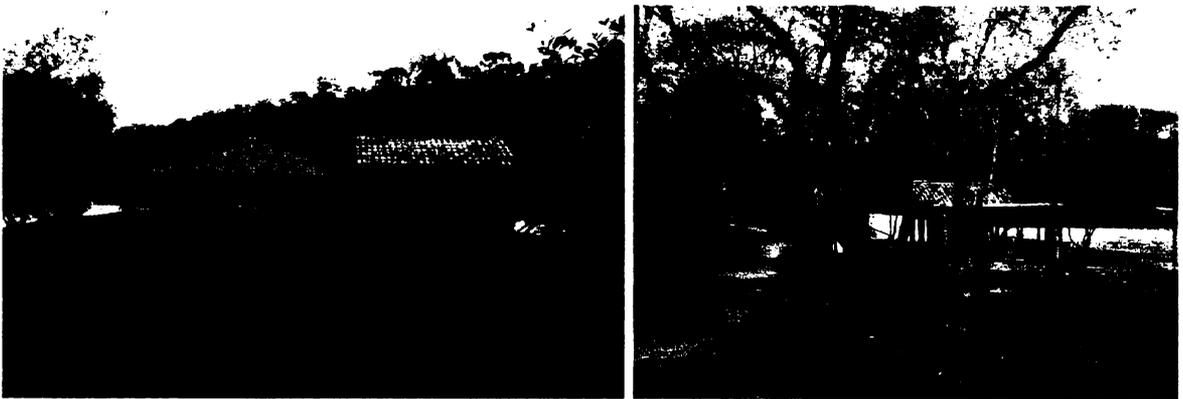
Outros atrativos com aspectos naturais encontrados em Prudentópolis são os recantos, localizados geralmente ao lado dos rios, muitos possuem infra-estrutura adequada para receber os turistas. Podem-se destacar os seguintes recantos:

⁴ Linhas: Divisão agrária do Município de Prudentópolis.

- **Recanto Cassiano**

Usado pela população como local de lazer, situado na localidade de Barra Bonita, a 22 km da sede do município, sendo somente 7 km de estrada pavimentada. O recanto é uma ilha rodeada pelas águas do Rio São João. Possui banheiros, churrasqueiras, lanchonete, quiosques e local para banho e uma pequena cachoeira, ou seja, toda uma infra-estrutura para receber os turistas.

FIGURA 30



Fonte: arquivo pessoal, 2006

- **Recanto Rickli**

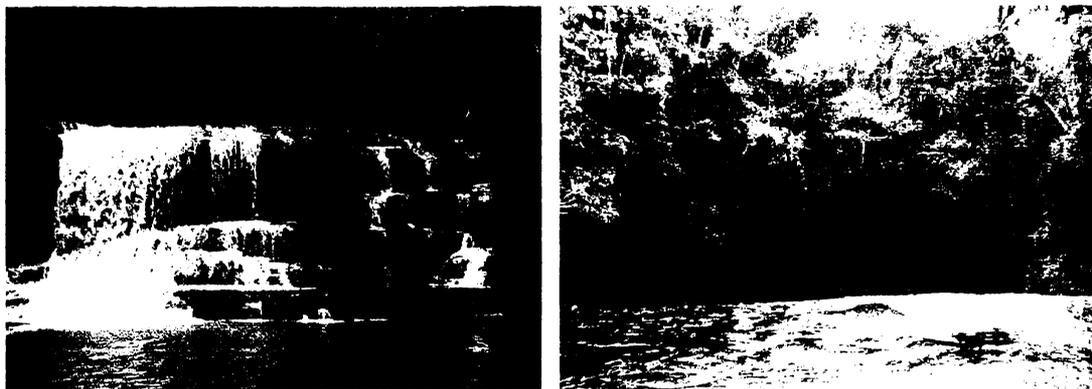
Situado em uma propriedade privada, que abrange o Salto Manduri, consta em sua infra-estrutura com: banheiros, lanchonete, piscina, quadras de areia, playground, e churrasqueiras. Localizado a 12 km da cidade, com somente 4 km de estrada pavimentada.

- **Cânions**

Os cânions em sua maioria se formam nas cabeceiras das quedas de água acompanhando o leito do rio. Possuem características e tamanhos variados sendo os principais encontrados em Prudentópolis o Cânion Perekouski, o Cânion do Rio dos Patos e o Cânion do Rio São João.

- **Cânion Perekouski**

FIGURA 31



Fonte: arquivo pessoal, 2006

Localizada em uma propriedade particular, possui características geológicas singulares, formando uma série de pequenas cachoeiras, ideal para banho. Possui toda infra-estrutura para receber os turistas como: banheiros, churrasqueiras e refeições típicas. Situado na localidade de Linha Paraná, a 24 km da sede do município, sendo somente 9 km de estrada de chão.

- **Cânion do Rio dos Patos**

Tem início juntamente com o Salto Barão do Rio Branco se estendendo até próximo a divisa do município de Guamiranga. O cânion possui aproximadamente 100 metros de altura e impressiona pela sua mata homogênea.

FIGURA 32



Fonte: arquivo pessoal, 2005

- **Cânion do Rio São João**

FIGURA 33



Fonte: arquivo pessoal, 2006

É um extenso cânion que tem início na cabeceira do Salto São João e acompanha o vale do seu rio. Possui áreas de mata nativa e alguns animais silvestres.

A presença e identificação dos atrativos naturais nesse trabalho se dá pelo motivo que atualmente no município de Prudentópolis eles possuem uma destacada importância no fluxo turístico do município, sendo a visitação às quedas de água a principal motivação que faz as pessoas visitar Prudentópolis.

Destaca-se então, a importância da presença deles nesse trabalho, pois possui um grande número de atrativos culturais que estão localizados no trajeto para as quedas de água.

Como, os atrativos naturais possuem maior destaque e desperta maior interesse nos turistas, pode-se aproveitar dessa proximidade para gerar mais fluxo nos atrativos culturais.

Sendo assim, justifica-se a presença dos referências naturais nesse trabalho.

4. CAPÍTULO III ASPECTOS METODOLÓGICOS

O capítulo seguinte descreverá os métodos utilizados na captação de informações e dados para realização da pesquisa, bem como se deu a realização da mesma.

O desenvolvimento do projeto teve como base uma pesquisa exploratória qualitativa, sendo desenvolvido primeiramente um levantamento bibliográfico e documental, na tentativa de alcançar o máximo de informações referentes ao tema pesquisado, para assim ter suporte técnico para realizar uma pesquisa baseando-se no método de estudo de caso.

Como nos ensina Lima (2004, p. 31) “o estudo de caso corresponde a uma das formas de realizar uma pesquisa empírica de caráter qualitativo sobre um fenômeno em curso e em seu contexto real”.

Ao realizar uma pesquisa exploratória o pesquisador tem o objetivo de esclarecer e desenvolver conceitos sobre um determinado assunto que ainda não tem muita profundidade no seu conhecimento.

Dito isso, Gil (1999, p. 43) explica que as pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado.

A pesquisa exploratória constitui a primeira etapa de uma investigação mais ampla, portanto como o tema do trabalho de pesquisa é bastante genérico e não possui significativos estudos anteriores, isso pode vir a contribuir para um posterior e aprofundado estudo sobre o assunto, pois ao final da pesquisa se alcançara um

problema mais esclarecido, que será passível de novas e aprofundadas investigações.

Ao se realizar uma abordagem qualitativa o autor tem uma significativa possibilidade de estudo. O pesquisador pode ir a campo no intuito de captar informações sobre o fenômeno estudado, ao pesquisar juntamente com as pessoas envolvidas e ao considerar todos os pontos de vista relevantes, vários tipos de dados são coletados para que se entenda a dinâmica do fenômeno.

Sendo assim, a análise qualitativa oferece ao autor possibilidades diferentes de métodos de pesquisa, entre eles: o documental, o estudo de caso e a etnografia, sendo esses modelos utilizados na produção desse trabalho.

Primeiramente foi realizada uma pesquisa documental, na tentativa de alcançar dados e informações necessárias que proporcionem maior suporte técnico e científico para o posterior desenvolvimento do trabalho.

Nesse sentido, acreditamos que a pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas. Além disso, os documentos normalmente são considerados importantes fontes de dados para outros tipos de estudos qualitativos, merecendo, portanto atenção especial. (GODOY, 1995, p.21)

Nesse trabalho foram utilizados como fonte de pesquisa documentos primários e secundários como: materiais escritos como livros históricos e técnicos, jornais e revistas atuais e antigas, fotos do acervo pessoal, do acervo de museus entre outros.

A pesquisa documental se mostra bastante vantajosa, pois ela consegue ter acesso a pessoas que atualmente não são possíveis de realizar o contato físico, ocasionado pela distância ou pelo falecimento.

Os documentos constituem uma fonte não reativa, pois as informações nelas contidas permanecem as mesmas após vários períodos de tempo, e tem a

capacidade de retratar e fornecer dados sobre o contexto histórico, econômico e social da época que foram produzidos. Não há, portanto, o risco de alteração no comportamento do sujeito que está sob investigação.

Além da pesquisa documental, foi realizado também um estudo de caso referente ao turismo cultural no município de Prudentópolis. Godoy (1995, p. 25) afirma que: "O estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa o exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação e particular".

Como o objeto estudado se trata de um fenômeno atual que está se desenvolvendo e necessita ser analisado para alcançar seu entendimento, o estudo de caso se mostra bastante eficiente nesse sentido, pois ele busca mostrar o por quê e como o fenômeno estudado está acontecendo. Sobre isso, Arilda Godoy nos fala que:

O estudo de caso tem se tornado a estratégia preferida quando os pesquisadores procuram responder às questões "como" e "por quê" certos fenômenos ocorrem, quando há pouca possibilidade de controle sobre os eventos estudados e quando o foco de interesse é sobre fenômenos atuais, que só poderão ser analisados dentro de algum contexto de vida real. (GODOY, 1995, p.26)

No estudo de caso o pesquisador se utiliza de várias fontes de informações, informações estas coletadas em diferentes momentos e locais, e tem objetivo de conseguir o maior número de dados possíveis sobre o fenômeno ocorrente.

O método da etnografia também se fez presente na elaboração desse trabalho, sendo essa realizada no decorrer dos anos que o pesquisador desenvolveu a atividade de condutor de turismo no município estudado.

O trabalho de campo é relacionado como característico da pesquisa etnográfica, pois o pesquisador deve ter uma experiência direta e intensa com a situação de estudo, visando a compreensão das regras, costumes e convenções que orientam a vida do grupo sob observação. (GODOY, 1995, p. 29)

Sendo assim, as informações são coletadas por meio da observação participante, contudo, ele terá dados e informações suficientes para descrever a cultura ou problema específico que estava sendo estudado.

Portanto, como o pesquisador é também participante do evento que está sendo pesquisado, ele terá maiores condições de detectar e captar as informações sobre tudo, de forma precisa e de especial importância para a solução dos problemas e alcance dos objetivos propostos.

O universo da referente pesquisa será o município de Prudentópolis, sendo que a amostra será não probabilística, tendo como população as pessoas ligadas com a atividade turística no município de Prudentópolis, ficando a critério do pesquisador determinar onde e quais serão os elementos a serem pesquisados.

Foi realizada uma amostragem por tipicidade ou intencional, que segundo Carlos Antonio Gil (1999, p. 104) “consiste em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda população”.

Sendo assim, da população estudada, foram selecionadas as pessoas que possuem maior ligação com o turismo e com a cultura de Prudentópolis, sendo eles: a responsável pelo Museu do Milênio Sr.^a Meroslawka Kreveis, o responsável pelo Colégio e Seminário São José Pe. Domingos Miguel Starepravo, o responsável pela Tipografia Pe. Tarcisio Orests, o Secretário Municipal de Turismo Sérgio Santos Gomes, a Professora e Secretária Municipal de Educação e Cultura Luciane Lücks Penteadó, a artesã Cleusa Sochodolak Luz, os Turismólogo e Presidente do Grupo Brasileiro de Dança Ucraniana Vesselka Luis Xavier Pereira, o Turismólogo Pedro Henrique Sanches Lemes, os gerentes e responsáveis pelo Elite Palace Hotel e

Hotel Mayná e o Presidente da Associação Comercial, Industrial de Prudentópolis Paulo Ostapiv.

Como coleta de dados foi realizada uma pesquisa, a qual se deu durante o mês de setembro de 2007. Nesta, realizou-se entrevista oral com respostas discursivas, pois a mesma estimula o discurso do entrevistado fazendo com que o mesmo exponha suas idéias e opiniões sobre o assunto da pesquisa, tentando assim conseguir o máximo de informações que sejam de importante valia para a solução do problema bem como alcance dos objetivos propostos.

4.1 Percepção dos Entrevistados com Relação ao Turismo e Aspectos Culturais de Prudentópolis

Com esse questionário, pode-se analisar a opinião e o posicionamento dos entrevistados com relação a temas como preservação cultural, identidade local, turismo cultural, e no entendimento dessas pessoas, quais ações e medidas poderiam ser tomadas para conseguir alguma melhora em relação a esses assuntos pesquisados.

O questionário teve sete perguntas com respostas discursivas, sendo uma delas para livre questionamento do entrevistado.

A primeira pergunta analisava se o turismo é uma alternativa de preservação da cultura.

Como respostas para essa pergunta foram obtidas as seguintes afirmações:

Todas as pessoas entrevistadas, sem nenhuma exceção, consideram o turismo como uma alternativa para a preservação da cultural, dentre algumas observações feitas pelos entrevistados, o turismo se encaixa como uma alternativa para despertar o interesse da população local sobre os seus referenciais históricos.

Reforçando essa idéia usa-se a fala da Secretária Municipal de Educação e Cultura, Luciane L. Penteado onde ela relata o seguinte: “Pode-se dizer que o turismo é a principal alavanca do mercado cultural, o qual busca a identificação com fatos sociais, levando à valorização e conscientização da sociedade originando assim a evolução cultural”.

Também foi relatado que o turismo seria uma forma de transmitir essa cultura para pessoas de outras regiões, gerando uma maior divulgação da cultura local, e quanto mais divulgado maior será o interesse das pessoas em conhecer e conseqüentemente em preservar as características culturais do local.

Contudo o Secretário Municipal de Turismo Sergio Santos Gomes, afirma que é necessário que seja feito um planejamento para acompanhar o processo de desenvolvimento do turismo, para que não ocorra a aculturação por parte dos moradores locais.

Confirmando a colocação do Secretario Municipal de Turismo, Ignarra (2002, p.62) coloca que “frente a efeitos que podem ser produzidos pelo turismo, o planejamento da atividade se faz necessário, tanto para acelerar e maximizar os efeitos positivos da atividade, quanto, e principalmente, para que os efeitos negativos sejam mitigados”.

Sobre essa mesma idéia Dias (2003, p.23) relata que “muitos municípios permitem a exploração de seu território sem nenhum planejamento para a manutenção dos recursos. Em conseqüência, muitas vezes, a cultura local sofre modificações irreversíveis, desenvolvendo novos hábitos e costumes, e adaptando suas vidas às vidas ocasionais”.

Sendo assim, é de concordância de todos os entrevistados que o turismo se for trabalhado corretamente, pode sim trabalhar a favor da preservação cultural.

A segunda pergunta procurava saber dos entrevistados se as características culturais de Prudentópolis são relevantes para atrair os turistas.

Nesta questão, todas as respostas foram positivas, todos os entrevistados analisam os aspectos culturais de Prudentópolis como importantes atrativos turísticos, mencionam a expressiva variedade de referências culturais, principalmente o ucraniano, predominante em Prudentópolis.

Sobre esse aspecto a Senhora Meroslava Krevei, responsável pelo museu do Milênio relata o seguinte: “As características culturais de Prudentópolis são evidentes, atraem não só turistas, mas pesquisadores, professores, acadêmicos, curiosos. O seu patrimônio cultural étnico e religioso, tangível e intangível é muito rico. Basta citar a Igreja São Josafat, Seminário, Gráfica, Praça Ucrânia, Museu, as 33 igrejas de estilo bizantino espalhadas pelo interior do município. A população interiorana organizada junto as igrejas, suas festas, culinária, suas casas, os bordados típicos, as pessankas são manifestações artesanais peculiares”.

Alguns entrevistados relataram que pode-se também trabalhar os aspectos culturais aliados ao aspectos naturais do município, isso agregaria valor para ambas as partes, e o turismo no município seria muito mais valorizado.

No entanto, seria necessário o apoio do setor público para que o local ofereça condições de estar recebendo os turistas, pois com o potencial turístico que Prudentópolis possui, o serviço que deve ser prestado tem que estar adequado.

A pergunta de número três procurava saber quais medidas podem ser tomadas para valorizar os aspectos culturais de Prudentópolis.

Dentre as medidas que mais foram destacadas pelos entrevistados é o apoio do setor público, investindo em infra-estrutura nos locais para atrair mais turistas e

também dar incentivo para que o setor privado possa investir mais em seus serviços e produtos.

Sobre o aspecto comercial, foram relacionados algumas alternativas que tem possibilidade de serem implantadas em Prudentópolis, como por exemplo a sugestão de Presidente da Associação Comercial, Industrial de Prudentópolis Paulo Ostapiv, onde ele afirma que “é necessário agregar maior valor econômico em relação ao turismo cultural, no caso de Prudentópolis o turista paga muito pouco para conhecer os atrativos culturais o município, o turista recebe uma gama de informações preciosas e únicas praticamente de graça”.

Outro aspecto que obteve bastante atenção foi o caso de envolver a comunidade, possibilitar que esta tenha acesso a cultura, assim eles perceberiam a riqueza e a importância da cultura de Prudentópolis, fazendo com que a população seja tocada sentimentalmente, percebendo a importância de se preservar a cultura tão diferente e original.

Meroslava Krevei, propõe o seguinte: “Incentivar e organizar atividades culturais através de ações de cidadania: encontros, intercâmbios, exposições ou mostras que possibilitam aos turistas e visitantes a interação com a cultura local, suas formas de expressões, sua herança cultural”.

Destaco a resposta do Secretário Municipal de Turismo, Sergio S. Gomes, que responde o seguinte: “Primeiramente deve ser elaborado um levantamento para que se verifiquem as atuais condições da cultura existente no município; pontos fortes e fracos para que então seja definido diretrizes de melhoramento para melhor valorização”.

Conclui-se então que entre as principais sugestões para valorizar os aspectos culturais de Prudentópolis estão o apoio do setor público, para que a iniciativa

privada tenha condições de fazer mais investimentos, e também procurar estabelecer um maior envolvimento por parte da própria população local com as questões culturais de Prudentópolis.

Sobre essa mesma óptica o Turismólogo e professor Pedro Henrique Sanches Lemes, cita que são necessárias “Políticas públicas com coerência e competência aliada à iniciativa privada e também um trabalho que busque a autovalorização da comunidade”.

Reforçando essa reflexão sobre as responsabilidades do setor público, Dias (2003, p.153) apresenta que “Dada sua importância, o município, através de sua organização política, deve exercer o papel de orientador da atividade turística local, articulando com os demais setores da sociedade – empresários, sociedade civil organizada, empresários da área de turismo etc”.

Já a pergunta de número quatro buscou saber de que forma pode ser trabalhada a cultura local em relação ao turismo.

Fica claro que Prudentópolis possui um expressivo potencial para o desenvolvimento do turismo cultural, e dentre as sugestões para melhor trabalhar essa cultura em relação ao turismo está o do Secretário Municipal de Turismo que sugeriu: “investir na divulgação constante e específica sobre a cultura do município”.

Contudo, na maioria das respostas foram relacionados tópicos referentes à infra-estrutura, que em muitos lugares ainda é precária.

Sendo assim, será que é válido investir na divulgação sem antes preparar o local para receber os turistas? Será que não seria uma propaganda enganosa divulgar uma coisa que não está preparada para “funcionar”?

Luis Xavier Pereira, turismólogo e presidente do Grupo Brasileiro de dança Ucraniana Vesselka aponta que “os atrativos culturais de Prudentópolis podem ser

melhor trabalhados a partir de uma profissionalização dos envolvidos, visto que os turistas muitas vezes encontram os atrativos fechados”.

Como o município de Prudentópolis possui uma área rural bastante extensa, as perguntas obtiveram um grande número de respostas relacionando o uso dessas áreas rurais como diferentes atrativos culturais, pois muitas das residências e propriedades localizadas no interior do município ainda guardam um modo de vida tradicional, o que seria um importante de diferente atrativo cultural.

Segundo a Secretária Municipal de Educação e Cultura, “Prudentópolis é um município muito rico no âmbito turístico e por suas inúmeras propriedades rurais, demarcadas pela riqueza cultural apresenta grande potencial para o desenvolvimento do turismo cultural”.

Uma sugestão interessante seria trabalhar as questões culturais aliadas aos atrativos naturais do município, já que muitos dos referenciais culturais estão localizados no interior no município, nos trajetos para as cachoeiras e rios.

No entanto, para que fossem trabalhadas essas duas vertentes de forma aliada, deveria ser feito todo um trabalho, um estudo para que o bom desenvolvimento do turismo acontecesse em Prudentópolis, e que fosse dispensado investimento tanto para o turismo cultural como para o turismo baseado em áreas naturais. Possibilitando para as duas vertentes a possibilidade de sucesso.

O turismólogo e professor Pedro Henrique afirma que “é preciso procurar definir uma imagem municipal para que este se consolide no mercado turístico, buscar opinião da comunidade para identificar a forma como estes enxergam a própria cultura e a maneira que julgam coerente trabalhar e que haja continuidade nos trabalhos a cada mudança de gestão”

Murta e Albano (2002, p. 53) relatam que “aquilo que a comunidade valoriza para si própria, o que ela deseja preservar, é possivelmente o que ela vai querer compartilhar com os outros”.

A capacitação de pessoas para estar acompanhando os turistas e passar as informações necessárias e corretas sobre os atrativos culturais também foi relacionado como uma das medidas, pois o acompanhamento de uma pessoa capacitada, que saiba interpretar o local para o visitante, enriqueceria significativamente a experiência do turista.

A quinta pergunta questionava os entrevistados sobre a identificação da população com a cultura local.

As respostas para essa questão foram bastante divergentes. A grande maioria dos entrevistados relata que a população de Prudentópolis possui uma maior identificação com a cultural ucraniana, pois foi a etnia que colonizou o município, sendo suas características culturais até hoje.

Alguns dos entrevistados relatam que Prudentópolis possui uma formação étnica variada, entre eles poloneses, italianos, alemães, mas como foi falado anteriormente o que predomina é a descendência ucraniana.

Sendo assim, houve uma concordância de que a identificação existente no momento está relacionada a cultura ucraniana, sendo essa a mais preservada e organizada dentre as demais.

O Turismólogo e Presidente do Grupo Brasileiro de Dança Ucraniana Vesselka, Luis Xavier Pereira aponta que “as tradições ucranianas ainda são mantidas e cultivadas através de gerações e é possível de perceber no cotidiano das pessoas, através das práticas religiosas, do idioma, do artesanato, da gastronomia, do folclore e outras manifestações culturais”.

Por outro ponto, o diretor do Colégio São José, Pe. Domingos Miguel Starepravo menciona que por motivo da falta de identificação de algumas pessoas muitos referencias históricos da cultura ucraniana já forma perdidas. Pe. Domingos afirma ainda que “mais coisas ainda sumirão daqui por causa da ignorância cultural da população”.

Fica claro então que na opinião dos entrevistados, ainda há pouca identificação dos moradores locais com relação a cultura de Prudentópolis, principalmente a cultura ucraniana, pois a grande maioria dos munícipes desconhece tamanha importância da preservação e divulgação de sua cultura.

A questão de número seis perguntava se o entrevistado acreditava no fortalecimento da identidade cultural de Prudentópolis através do turismo.

As respostas relacionadas a essa questão foram todas afirmativas, todos os entrevistados consideram o turismo como uma forma de fortalecimento da identidade cultural de Prudentópolis.

Os apontamentos feitos destacam que com o turismo aconteceria uma procura maior sobre esses atrativos culturais. O turismólogo e professor Pedro Henrique destaca que “através do aumento do fluxo turístico a demanda por objetos, gastronomia, manifestações folclóricas irá aumentar, contribuindo com o incremento da renda da população”.

E sabido de todos que a expansão, a divulgação, a transmissão da cultura é uma forma de mantê-la viva e incentivar o povo de uma forma geral a dela se orgulhar.

No entanto, não adianta somente as pessoas ligadas a cultura querer por si só fazer com que o turismo cultural se desenvolva para fortalecer sal características.

É necessário o apoio do setor público para que a base do desenvolvimento seja feita de forma correta aumentando a possibilidade de sucesso para a atividade.

A sétima e última pergunta deixava o espaço livre para cada entrevistado, podendo comentar e escrever o que fosse de sua vontade ou necessidade.

Destaco nessa ultima questão o relato da Secretária Municipal de Educação e Cultura, Luciane Penteado onde a mesma expressa que “ Através de esforços e de competências entre todos os níveis do poder e com a necessária participação das varias entidades com atribuições nos domínios do patrimônio cultural e do turismo como associações, igrejas, empresas entre outras entidades se poderá aspirar a uma melhor gestão do nosso riquíssimo patrimônio cultural. Uma gestão que realiza o uso eficaz e eficiente dos meios que tem ao seu alcance, favorece a investigação, a conservação, a criação, a produção, a difusão e o impacto social do patrimônio, de forma que este legado passe a gerações futuras, consagrando com isso o direito da comunidade à construção de sua identidade.

Nessa ultima questão, foram feitas varias e acentuadas críticas com relação ao poder público local, opiniões como “enquanto continuarmos sendo vitimas de interesses políticos, e de administrações oligárquicas que só conseguem gerir as próprias vontades, não só o turismo ficará estagnado, mas todo o município”.

Sendo assim, estas foram as contribuições apresentadas pelos entrevistados, as quais auxiliaram na conclusão desse trabalho de conclusão de curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do trabalho verificou-se que o município de Prudentópolis possui um expressivo potencial para o desenvolvimento do turismo cultural, dotado de uma quantidade variada de atrativos principalmente relacionados à imigração ucraniana, sendo essa a principal caracterização cultural de Prudentópolis.

Essa expressividade de atrativos culturais faz com que a oferta turística de Prudentópolis fique variada, pois o município já se destaca pelas quedas de água e pela quantidade de atrativos naturais.

Fazendo com que o turismo cultural se desenvolva de modo eficiente em Prudentópolis, a oferta de atrativos ficaria bastante diversificada, atraindo turistas por períodos mais prolongados e com diferentes tipos de clima.

Sobre esse aspecto Ignarra (2002, p. 42) destaca que:

para que uma destinação turística não dependa exclusivamente de um determinado produto, é recomendável que se busque uma diversificação. A destinação turística deve oferecer um cardápio de produtos que sirva para atender períodos de climas diversificados.

Portanto, quanto mais diferenciada for a oferta de atrativos existente no município, maior possibilidade do turismo crescer e se desenvolver.

No entanto, não basta apenas pegar todo esse potencial existente no município e abrir para visitação. É necessário que seja feito todo um estudo, um levantamento objetivando detectar a melhor maneira de ser trabalhado esse potencial, aumentando as chances do turismo e da própria localidade se desenvolver.

Uma peça chave para esse bom e correto desenvolvimento do turismo na região seria o uso do planejamento, com isso, as possibilidades de impactos negativos nos referenciais seriam diminuídas.

Além disso, o processo de planejamento contribui para que as características do local receptor sejam mantidas, bem como a originalidade e autenticidade dos atrativos culturais.

Em relação a isso Barreto (2002, p. 76) afirma que “a intervenção dos planejadores turísticos pode ser decisiva para que o turismo cultural possa ser um produto realmente autêntico e trazer benefícios não somente econômicos como também sócio culturais aos protagonistas”.

Com a aplicação da pesquisa, detectou-se também que o setor público deveria estar atuando de forma mais eficiente e participativa com relação ao turismo no município de Prudentópolis, não somente no que diz respeito ao turismo cultural, mas também com relação ao turismo em áreas naturais, sendo esse o principal atrativo de Prudentópolis.

O poder público possui um papel de importante papel no desenvolvimento do turismo, pois ele que deve oferecer condições para que a iniciativa privada realize investimentos nessa área, além de oferecer uma infra-estrutura adequada nos atrativos turísticos.

Outra alternativa para que o turismo cultural em Prudentópolis seja mais valorizado seria agregar valor econômico os atrativos culturais.

Hoje em dia, em sua grande maioria, os atrativos culturais de Prudentópolis não cobram nenhuma taxa para a visitação, e proporcionam ao visitante uma infinidade de informaçoes relacionadas   história e a cultura do povo ucraniano.

Ao agregar um valor de troca para os referenciais culturais, geraria uma maior valoriza o por parte dos residentes locais dos turistas, controlaria o fluxo de visita o, diminuindo a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos atrativos.

Contudo, é necessário que seja estabelecido um preço justo conforme cada atração. Pois senão, ao cobrar um preço excessivo, poderia afastar a demanda ao invés de atraí-la.

Justificando essa afirmação Barreto (2002 p. 76)

A cobrança de ingressos é uma medida óbvia de contenção de visitas. A gratuidade muitas vezes leva ao local pessoas que não estão interessadas no que está sendo exibido, que entram só por curiosidade ou apenas "porque é grátis". Mas a cobrança de ingressos muito caros pode levar a segmentação pelo dinheiro, o que tem seus inconvenientes.

Com essa nova função social que a cultura pode obter, a de atrativo turístico, faria com que a comunidade a valorize ainda mais, pois ao agregar o valor econômico aos atrativos culturais seria um incentivo a mais para a comunidade em preservar seus aspectos culturais, sobretudo de forma autêntica e original, mantendo sua identidade.

Com a manutenção da identidade do local, nem só o turismo seria beneficiado, mas também os próprios moradores, pois reafirmaria e renovaria os laços que os mesmos possuem com a cultura de origem, com seus antepassados, com sua história, reavivaria a memória da comunidade, proporcionaria aos mesmos um sentimento de pertencimento à aquele lugar.

Dando suporte a essa colocação, Margarita Barreto afirma que:

Manter algum tipo de identidade – étnica, local ou regional – parece ser essencial para que as pessoas se sintam seguras, unidas por laços extemporâneos a seus antepassados, a um local, a uma terra, a costumes e hábitos que lhes dão segurança, que lhes informam quem são e de onde vêm, enfim, para que não se percam no turbilhão de informações mudanças repentinas e quantidades de estímulos que o mundo atual oferece. (Barreto, 2002, p. 46)

Uma medida ou solução para proporcionar uma maior valorização dos atrativos culturais para a visitação turística seria trabalhar de forma aliada com os atrativos naturais. Já que a cultura e a natureza são as duas principais grandes áreas em que o turismo pode ser desenvolvido.

Seguindo esse raciocínio, Barreto, (2002, p. 9) aponta que “analisando o turismo segundo o critério da motivação, aparece uma quase infinita variedade de possibilidades, que podem ser agrupadas em duas grandes divisões, o turismo motivado pela busca de atrativos naturais e o turismo motivado pela busca de atrativos culturais”.

Como Prudentópolis possui uma expressividade nessas duas áreas, uma poderia complementar a outra, fazendo com que o passeio ganhe maior atratividade e se diferencie dos demais destinos que concorrem com Prudentópolis.

Uma forma para se trabalhar esse dois aspectos juntos seria a elaboração de alguns roteiros turísticos, que poderiam fazer com que essa união entre o cultural e o natural fosse feita de forma harmoniosa, sem que um aspecto se prevaleça sobre o outro, agregando valor as duas partes.

O turismo cultural, sobre tudo, deve ser trabalhado de forma dinâmica, fazendo com que o turista não apenas enxergue os atrativos como cenários de época, ou como a representação de uma determinada cultura.

O diferencial seria fazer com que o turista presencie e viva a experiência naquele determinado cenário, e se possível que ele faça parte ou se integre naquela representação cultural, captando assim um número maior de informações, enriquecendo sua experiência turística.

O turista visitante interroga, questiona, busca informações, explicações, isto leva o cidadão a procurar respostas para tais questionamentos e desta maneira faz com que o cidadão não só conheça melhor o seu meio ambiente, o seu povo, as tradições, os modos de vida, mas resgata a história, o patrimônio existente valorizando-o.

Portanto, esclarecido a problemática e atingidos os objetivos da pesquisa, conclui-se que em Prudentópolis podem ser tomadas algumas ações de forma que o turismo de modo geral, e sobre tudo o turismo cultural seja desenvolvido, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do local, bem como para a preservação e valorização dos aspectos culturais do município, contribuindo para que a identidade local seja preservada e cada vez mais valorizada pelos turistas e principalmente pela própria comunidade.

BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, Margarita. Turismo e legado cultural. Campinas: Papyrus, 2000.**
- DIAS, R. Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: atlas, 2003.**
- DIAS, R. Sociologia do turismo. São Paulo: Atlas, 2003.**
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.**
- GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29. mai/jun.2005.**
- HORBATIUK, P. Imigração ucraniana no Paraná. 1. ed. Uniporto, 1989.**
- IGNARRA, L. R. Fundamentos do turismo, São Paulo: Pioneira, 2002.**
- LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. Turismo teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.**
- LICLORISH, L. D. J.; JENKINS, C. L. Introdução ao turismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.**
- LIMA, M. C. Monografia: a engenharia da produção. São Paulo: Saraiva, 2004.**
- MURTA, S. M.; ALBANO, C. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG, 2002.**
- _____. **O milênio do cristianismo na Ucrânia. Curitiba, [s.n.], 1988.**
- _____. **PRUDENTÓPOLIS, Sua terra sua gente. Prudentópolis: [s.n.], [197?].**
- SILVA, I. L. Prudentópolis: Terra das cachoeiras gigantes. SENAC**

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. **Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo**. São Paulo: Campus, 2003.
- BAHL, Miguel. **Legados étnicos e oferta turística**. Curitiba: Juruá, 2004.
- BANDUCCI, A. Jr.; BARRETO, M. **Turismo e identidade local: uma visão antropológica**. Campinas: Papirus, 2001.
- BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural**. Campinas: Papirus, 2000.
- BOULLON, R. C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru: Edusc, 2002.
- DIAS, R. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: atlas, 2003.
- DIAS, R. **Sociologia do turismo**. São Paulo: Atlas, 2003.
- DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 2. ed. São Paulo: Futura, 1998.
- FENNELL, D. A. **Ecoturismo: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2002.
- FERNANDES, I. P.; COELHO, M. F. **Economia do turismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29. mai/jun.2005.
- HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.]
- HORBATIUK, P. **Imigração ucraniana no Paraná**. 1. ed. Uniporto, 1989.
- IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**, São Paulo: Pioneira, 2002.
- LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Turismo teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- LEMOS, Leandro. **Turismo: que negócio é esse? Uma análise da economia do turismo**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2003.
- LICLORISH, L. D. J.; JENKINS, C. L. **Introdução ao turismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- LIMA, M. C. **Monografia: a engenharia da produção**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MOESCH, M. M. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.

MORAES, Werter Valentin. **Ecoturismo: um bom negócio com a natureza.** Viçosa: Aprende fácil, 2000.

MURTA, S. M.; ALBANO, C. **Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar.** Belo Horizonte: UFMG, 2002.

_____. **O milênio do cristianismo na Ucrânia.** Curitiba, [s.n.], 1988.

PELLEGRINI, A. F. **Ecologia, cultura e turismo.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1999.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão.** São Paulo: Futura, 1998.

PIRES, Paulo dos Santos. **Dimensões do ecoturismo.** São Paulo: Senac, 2001.

_____. **PRUDENTÓPOLIS, Sua terra sua gente.** Prudentópolis: [s.n.], [197?].

PRUDENTÓPOLIS. **Prudentópolis,** Olivero, 1929.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente.** 7. ed. Campinas: Papirus, 1997.

SERRANO, C.M.T. & BRUHNS, H. T. **Viagens à natureza, turismo: cultura e ambiente.** Campinas: Papirus, 2005.

SILVA, I. L. **Prudentópolis: Terra das cachoeiras gigantes.** SENAC

SWARBROOKE, J. **Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental.** São Paulo, Aleph, 2000.

VIEIRA, Leocília Aparecida. **Projeto de pesquisa e monografia, o que é? Como se faz?** Normas da ABNT. 3. ed. Curitiba: Do autor, 2004.

APÊNDICES

Apêndice 1 - QUESTIONÁRIO

NOME:

IDADE:

SEXO:

PROFISSÃO/OCUPAÇÃO:

- 1) Você considera o turismo como uma alternativa de preservação da cultura?
Por quê?
- 2) Em sua opinião, as características culturais do município são relevantes para atrair turistas? Por quê?
- 3) Quais medidas devem ser tomadas para valorizar os aspectos culturais do município?
- 4) De que forma pode ser melhor trabalhado cultura de Prudentópolis em relação a atividade do turismo?
- 5) Você acha que a população de Prudentópolis possui uma identificação com a cultura do local?
- 6) Você acredita no fortalecimento da identidade cultural do local através do turismo? Por quê?
- 7) Deseja fazer alguma explanação final sobre o assunto?

Apêndice 2 – LISTA DE ENTREVISTADOS

- **Meroslava Krevei, 68 anos, Professora e responsável pelo Museu do Milênio.**
- **Cleusa Sochodolak Luz, 47 anos, artesã.**
- **Luciane Lücks Penteado, 31 anos, Professora e Secretária Municipal de Educação e Cultura.**
- **Sergio Santos Gomes, 39 anos, Secretário Municipal de Turismo.**
- **Domingos Miguel Starepravo, 61 anos, Diretor do Colégio São José.**
- **Paulo Ostapiv, 26 anos, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Prudentópolis.**
- **Pedro Henrique Sanches Lemes, 26 anos, Turismólogo e Professor.**
- **Luis Xavier Pereira, 36 anos, Turismólogo, Professor e Presidente do Grupo Brasileiro de Dança Ucraniana Vesselka.**
- **Tarcisio Orestes, 69 anos, Sacerdote e responsável pela Tipografia.**

